

**MEC**

Ministério da Educação

**INEP**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

## **O Ensino Superior no Brasil – 1998**

Simon Schwartzman\*

\* Doutor em ciências políticas pela Universidade da Califórnia, Berkeley; diretor do Centro de Pesquisas Sociais – Rio de Janeiro, associado à Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável e ao American Institutes for Research; e ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Brasília  
1999

#### REVISÃO

Jair Santana Moraes  
José Adelmo Guimarães  
Marluce Moreira Salgado

#### NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Regina Helena Azevedo de Mello

#### EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Celi Rosalia Soares de Melo

TIRAGEM: 1.000 exemplares

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP  
MEC – Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexos I e II, 4º andar  
70047-900 – Brasília-DF  
Fones: (61) 224-1573 – 224-7092  
Fax: (61) 224-4167  
<http://www.inep.gov.br>  
E-mail: [editoria@inep.gov.br](mailto:editoria@inep.gov.br)

As opiniões emitidas são da inteira responsabilidade do autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

---

Schwartzman, Simon.

O ensino superior no Brasil – 1998 / Simon Schwartzman. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.

31 p. (Série Documental. Textos para Discussão, ISSN 1414-0640; 6)

1. Ensino superior – Brasil. I. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.  
II. Título. III. Série.

---

CDU 378

---

## SUMÁRIO

### O Ensino Superior no Brasil – 1998

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| 1. O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL ..... | 5  |
| 2. OS ESTUDANTES .....               | 5  |
| 3. AS INSTITUIÇÕES .....             | 6  |
| 4. OS CURSOS .....                   | 8  |
| 5. OS PROFESSORES .....              | 10 |
| 6. CONCLUSÕES .....                  | 11 |
| ANEXO: TABELAS E GRÁFICOS .....      | 14 |



# O Ensino Superior no Brasil – 1998\*

Simon Schwartzman

## 1. O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

O Censo do Ensino Superior brasileiro de 1998, realizado mediante consultas do Ministério da Educação (MEC) a todas as instituições de ensino superior do País, revela a existência de 2 milhões e 700 mil estudantes nas instituições de ensino superior, dos quais 2 milhões e 111 mil em cursos de graduação, além de 100 mil em cursos de pós-graduação e 491 mil em diversos cursos de especialização e extensão. Estes estudantes eram atendidos por 164 mil professores em 973 instituições de ensino superior<sup>1</sup> espalhadas por todo o território nacional (Anexo, Tabelas 1, 2 e 3)<sup>2</sup>.

Os dados de matrícula em cursos de graduação mostram que o ensino superior brasileiro está voltando a crescer, depois de um longo período de quase estagnação, Gráfico 1 e Tabela 4). Em comparação com outros países, no entanto, a matrícula brasileira ainda é pequena: somente 7,6% da população entre 20 e 24 anos de idade participam do ensino superior (a comparação entre o total de matriculados e a população entre 20 e 24 anos dá um índice de 15,8, mas 53% dos estudantes de nível superior têm mais de 24 anos de idade). Existem grandes diferenças regionais, com os estados do Sul apresentando níveis de escolaridade mais elevados, como seria de se esperar (Tabela 5).

## 2. OS ESTUDANTES

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) permite examinar al-

gumas das características mais gerais dos estudantes brasileiros de nível superior, em comparação com estudantes dos demais níveis de ensino (Tabela 6 e Gráfico 2). A renda familiar mensal, de quase três mil reais, confirma a origem social relativamente elevada deste grupo, principalmente se comparada com a população mais geral, tipificada pela renda mensal das famílias dos estudantes de primeiro grau, pouco mais de 800 reais.

No entanto, o Gráfico 3 mostra que não se trata de um grupo homogêneo, e muitos estudantes vêm de famílias com rendas bastante baixas. Além disto, dados da PNAD de 1997 mostram que 4,87% dos pais e 5,89% das mães dos estudantes de nível superior daquele ano eram analfabetos. Não se trata de um grupo jovem: a idade média é de quase 25 anos, quando, se todos os estudantes iniciassem seu curso aos 18 ou 19 anos, ela deveria ser de 21. Em sua grande maioria, estes estudantes vivem com os pais, mas também trabalham, obtendo uma renda mensal significativa, que reforça a renda familiar.

Estudantes como estes, mais velhos e que trabalham, não teriam como se dedicar aos estudos em tempo integral. E, de fato, 72% dos estudantes de nível superior eram economicamente ativos por ocasião da PNAD de 1997, e cerca de 54% estudavam à noite, pelas estatísticas do Censo de Ensino Superior. Nem todas as instituições de ensino, no entanto, aceitam estes alunos. Em um extremo, somente 15% dos estudantes de universidades públicas federais estão em cursos noturnos, em contraste com quase 90% dos que frequentam instituições privadas não-

\* Trabalho realizado por solicitação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação (MEC). Sou grato a Cláudio de Moura Castro por críticas e sugestões a uma primeira versão deste texto.

<sup>1</sup> A rigor, trata-se de "funções docentes", já que o mesmo professor pode estar ensinando em mais de uma universidade.

<sup>2</sup> As tabelas e os gráficos encontram-se no Anexo deste artigo. Os dados apresentados nestas tabelas e nas demais tabelas do texto podem não coincidir precisamente entre si ou com os números oficiais publicados pelo MEC, porque estão em constante processo de revisão, e porque existem imprecisões no banco de dados em relação a determinadas variáveis, o que faz com que o número de instituições consideradas nas tabelas não seja sempre o mesmo. Mais do que o detalhe, é importante considerar sempre a ordem de grandeza dos números, e sobretudo como eles se relacionam entre si.

universitárias. Outra característica importante do ensino superior brasileiro é o contingente de mulheres, que perfazem 53% do total. A distribuição por gênero entre os tipos de instituição, no entanto, não é homogênea: há muito mais mulheres, proporcionalmente, em instituições estaduais do que em federais ou particulares, refletindo, sobretudo, a concentração feminina em alguns tipos de cursos, mais freqüente nestas instituições (Tabela 7).

Ainda que as informações financeiras disponíveis no Censo de 1999 sejam ainda limitadas, elas dão alguma idéia a respeito do custo da educação superior privada para os estudantes, assim como dos auxílios e apoios financeiros com que eles podem contar. O pagamento dos alunos pode dar-se nas formas de anuidades, taxas e outros pagamentos, e a Tabela 8 resume as informações disponíveis<sup>3</sup>.

A Tabela 9 mostra que o ensino superior privado custava 3.171 reais por ano, em média, para o estudante brasileiro, ou 264 reais mensais para um ano de 12 meses. Estes números variam de forma significativa em função de a instituição ser de tipo universitário ou não, e também da região.

Que tipo de auxílios existem para ajudar os estudantes com seus gastos? O Censo mostra que quase 20% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio financeiro, mas não tem informação sobre o valor destes auxílios, e pode-se presumir que, em grande parte, eles consistem em pequenos abatimentos ou isenções dadas por instituições particulares, que não afetam de maneira muito significativa o custo para o aluno (Tabela 10).

A distribuição destes auxílios depende muito do tipo de curso e de sua localização institucional. As bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) se concentram quase que exclusivamente em universidades, com ênfase na Região Sudeste, nas carreiras tradicionais e no ensino de ciências. Das quase 2 mil bolsas dadas por fundações estaduais, 784 são do Estado de São Paulo, 599 do Estado de Minas Gerais, 244 do Rio Grande do Sul, 92 do Ceará, e 66 da Bahia, e também se concentram em universidades e nas áreas das profissões tradicionais e das ciências. As bolsas dadas pelas próprias instituições ou de outras

fontes, de valor presumivelmente pequeno, existem sobretudo no setor particular, e são distribuídas em função do tamanho dos grupos de cursos que cobrem.

Em relação ao crédito educativo, os dados mostram a existência de 28 mil bolsas dadas pelas próprias instituições, e cerca de 97 mil provenientes de outras fontes, presumivelmente do programa de crédito do governo federal, e sua distribuição acompanha também os grandes números da educação superior brasileira, ou seja, está concentrada em universidades, na Região Centro-Sul e, neste caso, é restrita ao setor particular (Tabela 11).

### 3. AS INSTITUIÇÕES

As 973 instituições de ensino superior brasileiras são muito diferentes entre si, incluindo desde sistemas grandes e complexos como a Universidade de São Paulo (USP) ou a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) até pequenas escolas isoladas espalhadas por todo o País. Uma maneira de classificar estas instituições é pela sua dependência legal – se federais, estaduais, municipais ou particulares. Outra maneira é pela sua natureza – se universidades, centros universitários, faculdades integradas ou cursos ou faculdades isoladas.

As universidades públicas são as instituições mais antigas, com faculdades que datam do século XIX, ainda que as primeiras universidades só tenham se constituído formalmente nos anos 30. Na década de 30, começaram a surgir também as primeiras instituições privadas, que aumentaram rapidamente de número. A reforma universitária de 1968, apesar de consagrar na legislação o modelo universitário centrado na pesquisa e na pós-graduação, foi seguida de uma grande expansão do ensino privado, sobretudo na forma de instituições isoladas de ensino, expansão que se reduziu um pouco no período de 1973-1974, para retomar o ritmo depois. A maior parte das instituições federais, assim como das instituições estaduais paulistas, data de antes da década de 70. Nos anos 80 houve um pequeno crescimento de instituições estaduais no resto do País, e, nos últimos cinco anos, só o setor privado continuou crescendo (Gráfico 4).

<sup>3</sup> Baseado em informações de 571 instituições particulares, após serem excluídos os casos em que não existe informação, ou em que as informações são inconsistentes (números demasiado altos ou demasiado baixos).

O governo federal vem buscando, recentemente, estabelecer distinções entre as instituições privadas, procurando distinguir aquelas que têm uma destinação ou objetivo de natureza religiosa, social ou filantrópica, daquelas que são empreendimentos privados com fins lucrativos. As informações do Censo do Ensino Superior de 1998 são ainda incompletas a este respeito, mas já mostram que, em sua maioria, as instituições isoladas procuram manter-se dentro do conceito de "filantrópicas", com as isenções fiscais que derivam desta situação, embora um número significativo já esteja se definindo como de natureza lucrativa. As instituições comunitárias e confessionais, por outra parte, são sobretudo universidades, o que sugere a existência de um quadro institucional mais complexo (Tabela 12).

Além das diferenças entre o público e o privado, é possível examinar a pluralidade das instituições de ensino superior brasileiras, distinguindo, por um lado, as universidades das organizações não universitárias e, por outro, as instituições estaduais do Estado de São Paulo das demais instituições estaduais. A distinção entre instituições universitárias e não universitárias foi estabelecida na legislação para sinalizar o modelo considerado ideal de instituição de nível superior, caracterizado pela pluralidade de áreas de trabalho, pós-graduação, pesquisa e extensão, além das atividades normais de ensino de graduação. Na prática, muitas universidades ficaram distantes deste modelo ideal, enquanto instituições isoladas, em alguns casos, funcionaram como centros de pesquisa e pós-graduação, evidenciando o artificialismo desta distinção. A legislação estabeleceu, de qualquer forma, um grau maior de autonomia das universidades em relação ao MEC, para criar novos cursos e definir o número de vagas a serem oferecidas cada ano. Esta maior autonomia levou a um grande movimento das instituições isoladas do setor privado para conquistar o status universitário, pelo cumprimento dos requisitos mínimos definidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Hoje, grande maioria dos estudantes brasileiros está matriculada em algum tipo de universidade (Tabela 2), mas a distinção entre instituições universitárias e não universitárias, como critério para identificar qualidade acadêmica e de formação profissional, continua fazendo pouco sentido, e

se tornou ainda mais difusa com a criação de novas categorias intermediárias, como "centros universitários" e "faculdades integradas".

A distinção entre as universidades estaduais paulistas e as demais é importante pela peculiaridade do desenvolvimento universitário naquele Estado. Como unidade mais rica da federação, o Estado de São Paulo teve condições de criar um sistema universitário muito mais bem estruturado e financiado que outros Estados, e concentra hoje uma parte substancial da pesquisa e da pós-graduação do País, sobretudo em nível de doutorado. Além dos recursos, o Estado de São Paulo tem uma tradição de autonomia em relação ao governo federal que data pelo menos da década de 30, que fez com que ele mantivesse suas próprias instituições de ensino superior e de pesquisa quando, a partir das décadas de 40 e 50, foi criado o sistema federal de ensino superior. A criação de universidades estaduais em outros Estados é mais recente, foi feita de forma complementar e como compensação à pouca capacidade de expansão do sistema federal, e sem a preocupação acadêmica que caracterizou, sobretudo, a USP, as Universidades Estaduais de São Paulo (Unesp) e de Campinas (Unicamp).

A Tabela 13 informa sobre a estrutura interna destes diferentes grupos de instituições, tanto do ponto de vista administrativo (número de pró-reitorias, superintendências e centros) como acadêmico (número de departamentos, institutos, faculdades e centros). As instituições mais complexas, do ponto de vista acadêmico, são, nesta ordem, a USP, a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, a UFRJ, a Unicamp e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Estas estão, também, entre as maiores instituições do ponto de vista do número de professores (ainda que a quarta deste ponto de vista, depois da USP, Unesp e UFRJ, seja a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a UERJ ficando em décimo lugar). As maiores universidades quanto ao número de alunos são a USP e a Unesp, com 55 mil e 45 mil estudantes respectivamente, seguidas pela UFRJ, com 33 mil. No outro extremo, as cem menores instituições de ensino superior do País reúnem aproximadamente 8 mil e 100 estudantes no total, cerca de 80 estudantes por instituição<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Das 973 instituições de ensino superior listadas pelo MEC, 31 não apresentaram dados sobre matrículas de graduação, e para 11 a informação que consta é de zero matrículas para 1997. Uma instituição tinha 8 alunos matriculados, e outra 15. As 100 menores instituições aqui referidas não incluem estas situações.

É sobretudo nas universidades da Região Centro-Sul que se concentram os cursos de pós-graduação, especialmente os de doutorado. Os cursos de graduação se distribuem de maneira mais proporcional pelas diversas regiões, com a peculiaridade de que a proporção de estudantes de graduação em instituições privadas é maior nas regiões mais desenvolvidas, onde a oferta de educação superior pública não conseguiu acompanhar a demanda. Não deixa de ser paradoxal que o Estado de São Paulo seja, ao mesmo tempo, o Estado com as maiores universidades públicas do País, com a maior concentração de cursos de pós-graduação, e também a maior proporção de estudantes de graduação em estabelecimentos privados, 82% (Tabela 14). A comparação destes dados com a distribuição da população do País, na última coluna da Tabela, permite ver como a pós-graduação está extremamente concentrada no Sudeste, em contraste com o Nordeste; em compensação, o sistema federal de ensino está distribuído de forma equilibrada, com ligeiro favorecimento para as Regiões Norte e Nordeste, em detrimento do Sudeste.

Uma outra maneira de caracterizar as diferenças entre as instituições de ensino superior é examinar as características das turmas: o tamanho das classes, e em que medida elas adotam ou não o sistema de crédito (Tabela 15). Em um sistema de crédito efetivo, a noção de "turma" perderia o sentido, mas em cerca de 50% dos cursos ainda vigora o sistema seriado, com cerca de 80% dos alunos em turmas com mais de 40 alunos. Este quadro também permite ver como as instituições particulares trabalham com turmas extremamente grandes (mais de 60% das turmas com mais de 50 alunos), em contraste com as instituições federais e estaduais públicas, que, com 25% a 30% dos alunos em turmas de até 30 alunos, têm condições de proporcionar um ensino de melhor qualidade, pelo menos deste ponto de vista.

Finalmente, a Tabela 16 mostra as grandes diferenças entre os estudantes que atendem a estes distintos tipos de instituições. A maioria absoluta dos estudantes de instituições isoladas particulares e municipais estuda à noite, em forte contraste com os das universidades públicas federais e, em menor grau, do Estado de São Paulo, que em maioria frequentam cursos diurnos. Estas diferenças de horário estão associadas a diferenças de idade: os estudantes das instituições públicas paulistas são os mais jovens, o que pode estar revelando a maior dificuldade de ingresso em

seus exames vestibulares, inacessíveis para pessoas já distantes da conclusão da educação média. Além deste fato, é sabido que as pessoas que buscam a universidade com mais idade são geralmente de origem socioeconômica menos privilegiada, o que está relacionado a uma educação fundamental de pior qualidade, piorando, desta forma, suas chances de ingressar nos cursos mais disputados. Existem diferenças importantes também em relação a sexo: as instituições isoladas federais e paulistas são as de menor contingente feminino, refletindo o fato de que elas são, em boa parte, de áreas tecnológicas e técnicas. Visto que elas são mais seletivas, as instituições públicas paulistas são mais produtivas que as demais, formando 6 a 7 de cada 10 alunos que entram, enquanto que nas universidades particulares este número não chega a 4.

#### 4. OS CURSOS

Criados inicialmente para dar formação nas profissões tradicionais do direito, da medicina e da engenharia militar, os cursos superiores cobrem hoje cerca de 150 áreas, conforme a classificação adotada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Além das diferenças de conteúdo, os cursos de graduação se diferenciam por proporcionarem títulos de bacharel, de licenciatura plena ou de licenciatura curta, ou títulos de competência na área tecnológica. O Serviço de Estatística de Educação do MEC ainda está trabalhando na classificação das quase 18 mil habilitações identificadas nos questionários de 1998 (um mesmo curso pode proporcionar várias habilitações), nas quais 48% correspondem a títulos de bacharel, 48% a títulos de licenciatura plena, e os demais, a títulos de licenciatura curta ou de tecnólogo.

A análise das habilitações é importante, porque ela nos permite entender o que os estudantes buscam no ensino superior, e o tipo de produto, ou resultado, que obtêm a partir de seus esforços. Como a coleta e a análise dos dados das habilitações ainda não estão completas, e faltam informações consistentes sobre o número de semestres previstos para os cursos (o que permitiria distinguir os de curta dos de duração normal), a única alternativa para uma análise mais aprofundada desta questão é pelo próprio conteúdo dos cursos existentes, definidos a partir de sua classificação geral. Esta classificação foi feita com uma dose razoável de arbítrio, já que as diferen-

ças entre os distintos grupos não são nítidas. Apesar desta dificuldade, no entanto, ela permite observar algumas diferenças importantes que de outra forma não seriam bem entendidas. A classificação consta da Tabela 17 e do Gráfico 5.

### **Profissões tradicionais**

Quando, no Brasil, se fala em "ir para a universidade", a idéia que predomina é a de seguir um curso bem definido que, depois de quatro ou cinco anos, permita a obtenção de um diploma e uma habilitação para o exercício de uma profissão de nível superior. Alguns destes cursos foram estabelecidos no Brasil no início do século XIX, e eles têm servido de modelo e inspiração para uma série de outros cursos e carreiras que foram se estabelecendo ao longo do século XX e inclusive nos anos mais recentes. As profissões tradicionais incluem a medicina, a engenharia, a arquitetura, a farmácia e a odontologia, e, a rigor, deveriam incluir também o direito, que, no entanto, está sendo classificado aqui em uma outra categoria, a das profissões sociais. Os alunos que ingressam nestas profissões são mais jovens que os das demais, predominantemente do sexo masculino, e estudam durante o dia. As universidades federais se especializam neste tipo de curso, que ocupa 65% de suas vagas, seguidas das universidades públicas federais, com cerca de 30% (Tabelas 18 e 19 e Gráfico 5).

### **Profissões sociais**

As profissões sociais se diferenciam das tradicionais, sobretudo pelo fato de terem um conteúdo técnico menos intenso, e por terem passado por um processo de expansão muito significativo nos últimos anos. Esta categoria inclui desde carreiras bastante tradicionais, como o direito, até áreas bem mais recentes, como a administração e a economia. Os estudantes destas áreas começam a estudar mais tarde, metade são mulheres, e estão sobretudo em cursos noturnos (71,3%). São as instituições particulares, universitárias ou não, que atendem a estes estudantes, oferecendo quase metade de suas vagas para estas áreas, e absorvendo mais de 80% da matrícula existente.

### **Novas profissões**

Esta modalidade descreve um conjunto heterogêneo de cursos profissionais que foram cria-

dos, sobretudo, a partir dos anos 70, que procuram emular as características dos cursos profissionais tradicionais, sem ter, no entanto, o mesmo grau de consolidação, dando aos estudantes, portanto, uma perspectiva profissional mais incerta. Ele inclui profissões ligadas à área da saúde, como a enfermagem, a fisioterapia e a educação física; a comunicação social, que é a maior profissão desta categoria; e áreas como nutrição e informática (Tabela 17). Existe bastante superposição entre esta categoria e a anterior, já que "administração" poderia ser caracterizada como uma "nova profissão", e "comunicação social" como uma profissão social. De qualquer forma, os alunos que se dirigem a estas profissões são nitidamente mais jovens do que os das profissões sociais (82% até 24 anos, em contraste com 67%), do sexo feminino (64%) e estudam durante o dia (Tabela 18), em instituições particulares (71%).

### **Ciências naturais e ciências sociais**

Estas categorias se caracterizam, sobretudo, por cursos organizados em torno de áreas de conhecimento específicas, e não como profissões. Esta diferença muitas vezes não é percebida no Brasil, porque existe uma idéia bastante generalizada de que haveria, ou deveria haver, uma correspondência direta e necessária entre conhecimento científico e atividade profissional – quem estuda a ciência médica, por exemplo, estaria também se habilitando automaticamente para o exercício da medicina. A realidade, no entanto, é que não existe uma "ciência médica", mas sim um amplo conjunto de ciências biomédicas como a fisiologia, a anatomia, a endocrinologia, etc. A formação do profissional de medicina, assim como a do profissional do direito ou da engenharia, dá-se por uma combinação de conhecimentos científicos e treinamentos práticos, assim como pelo aprendizado da cultura profissional própria de cada área. A formação em ciências, em contraste, que inclui áreas como a matemática, a física, a química e a ciência da computação, nas ciências naturais, e a sociologia, a antropologia e a história, nas ciências sociais, não tem este componente profissional. Nos países anglo-saxões, onde os "colleges" dão uma formação geral que antecede aos estudos profissionais, a formação das ciências naturais e sociais é entendida normalmente como um estágio preparatório e anterior a outros cursos, sejam de tipo profissional, como a

medicina e a engenharia, sejam de cunho acadêmico e científico, em nível de pós-graduação.

No Brasil, os cursos de ciências também servem como porta de entrada para os cursos de pós-graduação, que, ao contrário dos cursos de graduação, se organizam sobretudo em torno de áreas de conhecimento, e não de profissões. Mas, para a maioria dos estudantes, as principais opções são o trabalho como professor ou professora em educação média, ou a busca de um espaço profissional em um mercado de trabalho pouco definido, de forma semelhante ao das "novas profissões". É provável, por exemplo, que os poucos estudantes de geofísica ou astronomia tenham uma expectativa de uma carreira acadêmica, que a maioria dos estudantes de matemática se orientem para o ensino fundamental, e que os de ciência da computação busquem de forma mais imediata o mercado de trabalho. Os perfis dos estudantes em ciências naturais e sociais são distintos: os de ciências sociais são bem mais velhos, a proporção de mulheres é maior, como também é maior o número dos que estudam à noite.

### **Letras e Educação**

Estas duas áreas são bastante semelhantes. Elas se destinam predominantemente à formação de professores para o ensino médio e fundamental, semelhantes neste ponto às ciências sociais como a história e a geografia, e também à matemática. Os estudantes são em sua grande maioria do sexo feminino, e são bem mais velhos do que os de outras áreas, fazendo sugerir que para muitos estas são segundas carreiras, ou a oportunidade de obter um título universitário após vários anos de atividade profissional. São também carreiras noturnas, e a única diferença mais visível entre elas, neste nível de análise, é que a produtividade dos cursos, revelada pela proporção entre os que entram e os que se formam, é maior na área de educação. São as instituições públicas estaduais que atendem mais a estas áreas, proporcionalmente, dedicando a elas cerca de 22% de suas matrículas, em contraste com cerca de 13% nas instituições federais e nas particulares. Esta diferença reflete, sem dúvida, o fato de que os Estados são os responsáveis pelo ensino da educação básica no País.

### **Áreas aplicadas "vocacionais"**

O termo "vocacional", um anglicismo utilizado aqui por falta de melhor alternativa, refere-

se a cursos orientados para objetivos práticos e bem definidos, muitas vezes de duração mais curta do que os cursos universitários tradicionais. Embora pudéssemos esperar que um grande número de estudantes de nível médio no Brasil estivesse em cursos deste tipo, na verdade eles correspondem a somente 5% da matrícula total. Sua característica principal é que eles não se estruturam nem a partir de uma profissão antiga ou nova, como a engenharia ou a psicologia, nem de uma área de conhecimento, como a física ou a química, e sim por uma atividade como a hotelaria, o turismo ou o secretariado executivo. O maior curso deste conjunto é o de processamento de dados, que se caracteriza, na maioria das vezes, por procurar dar uma habilitação prática para as necessidades do mercado, contornando a questão de uma formação mais básica em ciência da computação. A grande maioria dos cerca de 100 mil estudantes destes cursos está em instituições particulares (76%). Elas são objeto privilegiado das instituições públicas não-universitárias de São Paulo, mas, com menos de 9 mil alunos no total, estes cursos não atendem a mais do que uma pequena parte desta população de estudantes. Eles são em sua maioria jovens, do sexo masculino, estudam à noite, e têm uma das taxas mais baixas de sucesso escolar, medida pela proporção dos ingressantes que se formam a cada ano (39%, em contraste com a média de 43% para o País).

### **Artes**

As artes, finalmente, formam uma categoria à parte, como cursos geralmente antigos, com pouca procura. O mais significativo destes, em termos de demanda, é o de desenho industrial, que poderia ter sido também classificado no grupo das "novas profissões", ou dos cursos vocacionais. Mais de 60% dos estudantes destes cursos estão em instituições públicas federais e estaduais, em cursos diurnos, funcionando com uma taxa relativamente baixa de sucesso escolar (40%).

## **5. OS PROFESSORES**

O modelo de organização adotado pela Reforma Universitária de 1968 supunha que as instituições de ensino superior seriam dotadas de um quadro de professores doutores e contratados em regime de tempo integral. O Brasil avançou bastante neste sentido, mas os professores com dou-

torado ainda estão restritos, basicamente, às instituições públicas, que são as únicas que têm, também, condições de manter amplos quadros de professores permanentes em tempo integral. Dados os incentivos salariais e de promoção associados à pós-graduação nas instituições públicas, houve uma significativa proliferação de títulos como de especialização *latu sensu* e de mestrado, que hoje são predominantes em muitas instituições (Gráfico 6). Apesar da legislação existente e do sistema de incentivos a ela associado, não é óbvio que exista uma correspondência direta entre a hierarquia da titulação e a qualidade dos cursos ensinados pelos professores. Não resta dúvida porém que, com menos de 20% de professores doutores, 30 anos após a reforma de 1968, e com a tendência recente à expansão cada vez maior do ensino privado, o Brasil não parece estar se aproximando do modelo preconizado naquele momento (Tabela 20).

O que está sendo feito para corrigir esta situação e elevar o nível de qualificação dos professores? O Censo de Ensino Superior revela que 35 mil professores, ou 21% do total, estavam em algum programa de pós-graduação – 2 mil no exterior, 23 mil em outras instituições no País, e 10 mil na própria instituição em que trabalhavam. Treze mil estavam em programas de doutorado, 17 mil em programas de mestrado, e 5 mil em programas de especialização ou outro (Tabela 21). Cumpridos com sucesso estes cursos, o número de doutores aumentaria em 40%, em relação aos dados atuais. Dois terços deste esforço de treinamento estão sendo feitos por universidades e instituições particulares, que mostram estar buscando adaptar-se, tanto quanto possível, aos padrões de titulação previstos na legislação. No entanto, a maioria dos professores nestas instituições ainda está em busca de títulos de mestrado e aperfeiçoamento, e não de doutorado. Uma avaliação mais aprofundada deste esforço de aperfeiçoamento requereria melhor informação sobre os vínculos que os professores envolvidos mantêm com suas instituições, e também sobre os custos, o financiamento, a duração e os níveis de sucesso destes cursos.

O Brasil tem uma alta proporção de mulheres entre seus professores de nível superior, cerca de 40%. Dada as grandes diferenças de formação entre homens e mulheres, evidenciadas pela análise dos dados de matrícula, é de se esperar também que as características dos docentes masculinos e femininos sejam também distintas. Existem diferenças, mas elas não são

muito grandes: os homens apresentam um nível de qualificação acadêmica maior do que as mulheres: dos 31 mil doutores, só cerca de 10 mil são mulheres, o que significa que cerca de 21% dos professores têm doutorado, em comparação com 15.8% das professoras. As mulheres superam os homens, no entanto, em titulação de mestrado – 31% *versus* 25% – e têm uma maior percentagem de títulos de especialização (Tabela 22). As mulheres também superam os homens em termos de percentagem de trabalho em dedicação integral, em todas as categorias de situação. É provável que existam diferenças mais marcadas quanto às áreas de trabalho, mas os dados do Censo do Ensino Superior do MEC ainda não proporcionam este tipo de informação.

## 6. CONCLUSÕES

No limiar do século XXI, o ensino superior brasileiro está recuperando seu dinamismo, mas não da forma que se imaginava 30 anos atrás. A matrícula está aumentando, em parte pelo crescimento da demanda de jovens recém-saídos da educação média, que vem se expandindo; e em parte pela demanda de adultos que buscam as universidades e outras instituições de ensino superior para complementar seus conhecimentos, adquirir novas qualificações e títulos, e conseguir melhor posicionamento no mercado de trabalho.

Este aumento de demanda tem sido atendido quase que exclusivamente pelo setor privado. O setor público praticamente não cresce mais, e o tamanho relativo do setor privado é tanto maior quanto mais desenvolvida é a região do País, chegando a mais de 90% no Estado de São Paulo. A estagnação observada do setor público se deve, aparentemente, a duas causas principais. A primeira é o esgotamento da capacidade do governo federal e dos Estados em investir mais no ensino superior, dado, sobretudo, os altos custos per capita dos sistemas públicos. Os dados do Censo do Ensino Superior ainda não permitem uma análise adequada das informações financeiras das instituições, mas basta observar a grande concentração de professores em tempo integral nas instituições públicas, a proporção de estudantes que se formam em relação à matrícula, da ordem de 50% ou menos, e a baixa relação professor/aluno nestas instituições (Tabela 23), para nos darmos conta de que se trata de um sistema dispendioso e improdutivo, do ponto de vista da formação de estudantes de graduação. A segunda é que, pela orientação geral das

instituições públicas, com grande ênfase na formação para as profissões tradicionais e, sobretudo no caso das universidades paulistas, para a pós-graduação, elas encontram dificuldade em se expandir sem perda de qualidade, porque teriam que se capacitar para lidar com um outro tipo de público estudantil, mais velho, com menos educação prévia, e na busca de qualificações profissionais menos complexas do que as profissões tradicionais.

No outro extremo, o ensino privado está atendendo a esta nova demanda, e existem vários indicadores que apontam no sentido da pouca qualidade e eficiência, entre os quais o grande número de estudantes por sala de aula e a baixa proporção de estudantes que se formam, em relação aos que entram. No entanto, os dados dos exames nacionais de conclusão de cursos superiores indicam que as diferenças de resultados entre o setor público e o setor privado são menores do que normalmente se imagina, quando vistos em termos estritos dos resultados obtidos. Os dados sobre o número de professores em cursos de pós-graduação no setor privado sugerem que estas instituições estão fazendo um esforço considerável para se adequar às exigências de titulação que vêm do MEC e do CNE, mas seus doutores não estão sendo utilizados em sua tarefa precípua, que seria a formação de alto nível, em cursos de pós-graduação. Isto sugere que as instituições privadas podem estar respondendo a um estímulo equivocado, e tratando de se aproximar ao modelo da universidade-pesquisa que a maioria das instituições públicas não consegue mais emular, ao mesmo tempo que não investem no atendimento adequado para o público que efetivamente as busca.

A incapacidade das instituições de ensino superior, sejam públicas ou privadas, de atender às demandas e necessidades de uma educação superior de massa, em um momento em que a retomada da expansão do sistema parece já ter se iniciado, talvez seja o dado mais preocupante desta análise. Um ensino superior de massa de qualidade teria de ter, necessariamente, uma taxa relativamente alta de alunos por professor, entre outros indicadores de produtividade e eficiência, e isto deveria ser compensado por investimentos em materiais pedagógicos, qualificação de professores para o ensino, infra-estrutura adequada para acesso remoto a fontes de informação, sistemas de treinamento e capacitação associados ao mercado de trabalho. Será necessário também pro-

ceder a uma revisão aprofundada dos currículos, para torná-los mais significativos, tanto do ponto de vista da compreensão dos estudantes, quanto das características do mercado de trabalho, que hoje favorece muito mais a formação genérica e polivalente do que a formação especializada. Todas estas medidas têm, como característica comum, o fato de serem relativamente caras e difíceis de serem realizadas por instituições isoladas, sobretudo as do setor privado, mas podem ser altamente rentáveis para o sistema como um todo. Isto parece sugerir que o sistema público, mais do que se expandir internamente, deveria ser estimulado a investir no desenvolvimento de conteúdos e tecnologias para a educação superior de massa, que poderiam contribuir de maneira decisiva para que a expansão, que ora se anuncia, possa ser feita com maior qualidade e benefícios para os estudantes e para a sociedade como um todo. Isto sugere também que o sistema de incentivos do governo, ao invés de se concentrar na qualificação acadêmica dos professores e nos conhecimentos formais dos alunos ao término dos cursos, deveria orientar-se cada vez mais para avaliar a capacidade das instituições em agregar conhecimentos e capacitação a seus alunos, e torná-los aptos para um desempenho profissional produtivo em seu trabalho.

Uma das áreas em que a deficiência do ensino superior brasileiro fica mais evidente é no tocante à formação de professores para o ensino fundamental e médio. A tendência, hoje, é que a totalidade dos professores de ensino básico venha a ter nível superior, o que de fato já ocorre nos Estados mais desenvolvidos do País. Ainda que não existam informações precisas sobre o número de estudantes obtendo licenciatura para o ensino fundamental e médio a cada ano, é possível supor que todos os que se formam em ciências sociais, ciências naturais, letras e educação sejam pelo menos professores em potencial. A Tabela 24 mostra que o Brasil estava formando cerca de 84 mil pessoas nestas áreas em 1998, dentro de um conjunto de 270 mil formados. Para obter uma idéia aproximada do que isto significa em comparação com as necessidades do País, tomamos inicialmente o número de estudantes matriculados no ensino fundamental e médio em cada Estado do Brasil, e o número de docentes que existem para atendê-los. Para estimar a necessidade, supomos que é necessário repor 10% dos docentes existentes a cada ano, por aposentadoria, abandono ou mudança de profissão, e que o ensino fundamental e médio estão se expandin-

do, anualmente, a 2% e 10%, respectivamente. Estes cálculos levam a estimar que o País necessita estar formando, anualmente, cerca de 230 mil docentes para o ensino fundamental e médio, em contraste com os 84 mil atuais<sup>5</sup>.

Embora grosseira, esta estimativa permite dizer que o País precisa reformular profundamente não só o sistema de formação de professores para o ensino fundamental e médio, mas o próprio conceito de professor, sobretudo para o período que vai da quinta série do ensino fundamental ao término do ensino médio, eliminando todos os obstáculos que possam impedir que as pessoas que tenham competência e interesse se dirijam às salas de aula. Isto deve ser feito mediante treinamento intensivo e orientação pedagógica *on the job*, e criando um sistema adequado de apoio ao docente na forma de materiais didáticos e instrumentos pedagógicos, que caberia às universidades, sobretudo, desenvolver.

Esta análise não incluiu uma questão fundamental em relação ao ensino superior brasileiro, que é a dos custos da educação, tanto para as instituições como para os alunos. Não há dúvida, por uma parte, que estudantes de ensino superior se originam dos estratos de renda mais altos (ainda que existam muitos alunos oriundos de famílias pobres, inclusive em instituições públicas), e que os benefícios que obtêm da educação superior são muito significativos. Por outra parte, é certo também que muitos estudantes em instituições públicas vêm de origem social menos privilegiada, e jovens adultos, mesmo quando provêm de famílias com mais recursos, podem não dispor de rendimentos para custear seus estudos. A cobrança de anuidades de alunos que podem pagar, tanto

nas instituições públicas quanto nas instituições privadas, associada a um sistema de crédito educativo bem estruturado, parece ser a forma mais adequada de responder a esta questão, atendendo tanto aos requisitos de equidade social quanto à necessidade de aumentar o financiamento da educação superior no Brasil, fazendo ao mesmo tempo que o sistema se torne mais eficiente, pela eliminação das situações em que, porque o custo é zero, os recursos públicos são utilizados de forma predatória.

Uma última reflexão se refere ao próprio Censo do Ensino Superior. Os dados do Censo mostram uma dificuldade importante, que é a contradição entre a percepção que têm a sociedade, os alunos e o próprio MEC, de que o ensino superior no Brasil está organizado em cursos, e o fato de a maioria das instituições, sobretudo as universitárias, estarem organizadas em departamentos, centros e institutos. O resultado prático desta contradição é que não existem informações, por exemplo, sobre as características dos professores de cada curso, ou dos equipamentos disponíveis para seus alunos. Esta dificuldade não é meramente estatística: ela está associada ao fato de que, a partir da Reforma de 1968, os cursos deixaram de ser, em muitos casos, unidades administrativas das instituições de ensino, passando a ser geridos por coordenações com pouco conhecimento e poder efetivo de gerenciar os programas de ensino sob sua responsabilidade. A busca de melhores informações estatísticas sobre cursos, essencial ao processo de avaliação que o governo está tratando de implementar, deve vir associada a um esforço sistemático de aumentar e fortalecer os recursos gerenciais nestas coordenações.

---

<sup>5</sup> Uma outra maneira de ver esta questão é observar que, segundo os dados mais recentes, o número de estudantes da educação básica no Brasil cresceu 22% entre 1991 e 1998, passando de 29 milhões e 200 mil a 35 milhões e 800 mil estudantes, enquanto que o número de professores crescia 12,6%, indo de 1 milhão e 295 mil a 1 milhão e 460 mil no mesmo período. Enquanto isto, o crescimento do ensino médio foi de 85%, indo de 3 milhões e 700 mil a 6 milhões e 900 mil em 1998, enquanto que o número de docentes para este nível só crescia em 41%, de 259 mil a 365 mil.

## ANEXO

**Tabela 1 - Matrícula nas Instituições de Ensino**

|               | Número de instituições | Graduação        | Pós-Graduação |               | Outros cursos            |                    |                    | Total            |
|---------------|------------------------|------------------|---------------|---------------|--------------------------|--------------------|--------------------|------------------|
|               |                        |                  | Doutorado     | Mestrado      | Cursos de especialização | Cursos de extensão | Cursos sequenciais |                  |
| 1. Federal    | 57                     | 412.214          | 11.942        | 34.306        | 29.830                   | 72.035             | 1.658              | 561.985          |
| 2. Estadual   | 74                     | 269.312          | 14.558        | 21.122        | 20.008                   | 113.401            | 2.100              | 440.501          |
| 3. Municipal  | 78                     | 119.496          | 38            | 763           | 8.108                    | 24.028             | 1.564              | 153.997          |
| 4. Particular | 764                    | 1.310.587        | 3.764         | 13.511        | 76.326                   | 140.779            | 1.373              | 1.546.340        |
| <b>Total</b>  | <b>973</b>             | <b>2.111.609</b> | <b>30.302</b> | <b>69.702</b> | <b>134.272</b>           | <b>350.243</b>     | <b>6.695</b>       | <b>2.702.823</b> |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 2 - Instituições de Ensino Superior no Brasil**

|                                               |            | Natureza da instituição |                      |                     |                         | Total     |
|-----------------------------------------------|------------|-------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|-----------|
|                                               |            | Universidade            | Centro universitário | Faculdade integrada | Estabelecimento isolado |           |
| a) Número de Instituições                     |            |                         |                      |                     |                         |           |
| Dependência legal                             | Federal    | 39                      |                      |                     | 18                      | 57        |
|                                               | Estadual   | 30                      |                      |                     | 43                      | 73        |
|                                               | Municipal  | 8                       |                      |                     | 69                      | 77        |
|                                               | Particular | 76                      | 18                   | 72                  | 556                     | 722       |
| Total                                         |            | 153                     | 18                   | 72                  | 686                     | 929       |
| b) Alunos matriculados em cursos de graduação |            |                         |                      |                     |                         |           |
| Dependência legal                             | Federal    | 396.447                 |                      |                     | 15.767                  | 412.214   |
|                                               | Estadual   | 235.386                 |                      |                     | 33.926                  | 269.312   |
|                                               | Municipal  | 67.928                  |                      |                     | 51.568                  | 119.496   |
|                                               | Particular | 767.263                 | 61.834               | 151.145             | 330.345                 | 1.310.587 |
| Total                                         |            | 1.467.024               | 61.834               | 151.145             | 431.606                 | 2.111.609 |

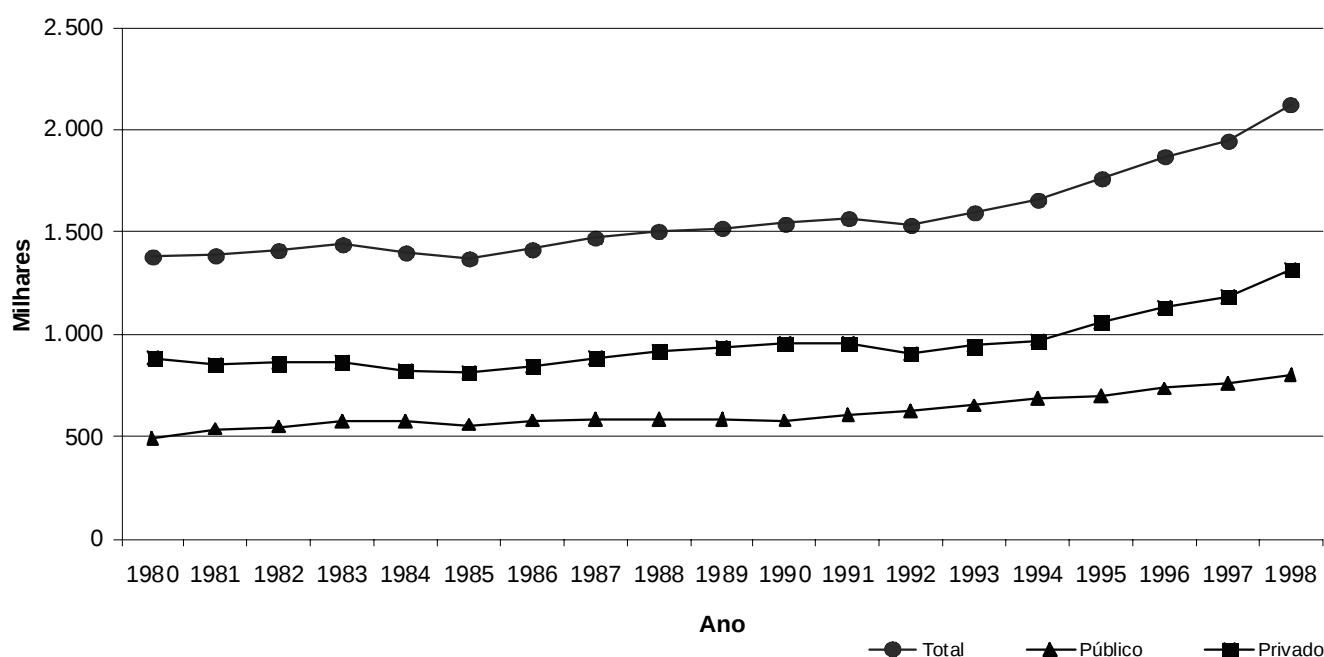
Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 3 - Titulação dos Professores, por Natureza da Instituição e Dependência Administrativa**

|                         |            | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação | Sem graduação | Total   |
|-------------------------|------------|-----------|----------|----------------|-----------|---------------|---------|
| Universidade            | Federal    | 12.669    | 15.560   | 7.781          | 7.383     | 17            | 43.410  |
|                         | Estadual   | 9.776     | 6.519    | 6.614          | 4.580     | 9             | 27.498  |
|                         | Municipal  | 276       | 1.175    | 2.597          | 529       | 0             | 4.577   |
|                         | Particular | 5.349     | 12.441   | 17.830         | 8.895     | 13            | 44.528  |
|                         | Total      | 28.070    | 35.695   | 34.822         | 21.387    | 39            | 120.013 |
| Centro Universitário    | Particular | 296       | 1.020    | 1.742          | 445       | 0             | 3.503   |
|                         | Total      | 296       | 1.020    | 1.742          | 445       | 0             | 3.503   |
| Faculdade Integrada     | Particular | 504       | 2.031    | 4.514          | 1.820     | 1             | 8.870   |
|                         | Total      | 504       | 2.031    | 4.514          | 1.820     | 1             | 8.870   |
| Estabelecimento Isolado | Federal    | 501       | 811      | 522            | 362       | 5             | 2.201   |
|                         | Estadual   | 165       | 457      | 1.504          | 858       | 18            | 3.002   |
|                         | Municipal  | 150       | 524      | 1.735          | 468       | 8             | 2.885   |
|                         | Particular | 1.291     | 4.695    | 12.287         | 5.208     | 34            | 23.515  |
|                         | Total      | 2.107     | 6.487    | 16.048         | 6.896     | 65            | 31.603  |
| Total                   | Federal    | 13.170    | 16.371   | 8.303          | 7.745     | 22            | 45.611  |
|                         | Estadual   | 9.941     | 6.976    | 8.118          | 5.438     | 27            | 30.500  |
|                         | Municipal  | 426       | 1.699    | 4.332          | 997       | 8             | 7.462   |
|                         | Particular | 7.440     | 20.187   | 36.373         | 16.368    | 48            | 80.416  |
|                         | Total      | 30.977    | 45.233   | 57.126         | 30.548    | 105           | 163.989 |

Fonte: Inep. Censo do Ensino Superior, 1998.

**Gráfico 1 - Matrículas em Cursos de Graduação, 1980-1998**



Fonte: Inep. Censo do Ensino Superior, 1998.

Inep. Evolução do Ensino Superior 1980-1996.

**Tabela 4 - Evolução das Matrículas de Graduação 1980-1998**

| Ano  | Total | Público | Privado | Privado % |
|------|-------|---------|---------|-----------|
| 1980 | 1.377 | 492     | 885     | 64,27     |
| 1981 | 1.386 | 536     | 850     | 61,33     |
| 1982 | 1.407 | 548     | 859     | 61,05     |
| 1983 | 1.438 | 576     | 862     | 59,94     |
| 1984 | 1.399 | 572     | 827     | 59,11     |
| 1985 | 1.367 | 557     | 810     | 59,25     |
| 1986 | 1.418 | 578     | 840     | 59,24     |
| 1987 | 1.470 | 585     | 885     | 60,20     |
| 1988 | 1.503 | 585     | 918     | 61,08     |
| 1989 | 1.518 | 584     | 934     | 61,53     |
| 1990 | 1.540 | 579     | 961     | 62,40     |
| 1991 | 1.565 | 606     | 959     | 61,28     |
| 1992 | 1.535 | 629     | 906     | 59,02     |
| 1993 | 1.594 | 653     | 941     | 59,03     |
| 1994 | 1.661 | 691     | 970     | 58,40     |
| 1995 | 1.759 | 700     | 1.059   | 60,20     |
| 1996 | 1.868 | 735     | 1.133   | 60,65     |
| 1997 | 1.948 | 762     | 1.186   | 60,88     |
| 1998 | 2.125 | 803     | 1.322   | 62,21     |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

Inep. *Evolução do Ensino Superior 1980-1996*.

**Tabela 5 - Matrícula em Cursos de Graduação, por Estados da Federação e Coorte**

| Estado da Federação | Matriculados na graduação 1998(1) | Total da coorte 20-24 anos (2) | % da matrícula por coorte | % da coorte em educação superior (3) | % de alunos com mais de 24 anos de idade(4) |
|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|
| Rondônia            | 9.306                             | 78.392                         | 11,87                     | 10,83                                | 86,67                                       |
| Acre                | 3.514                             | 32.378                         | 10,85                     | 9,62                                 | 55,57                                       |
| Amazonas            | 18.994                            | 177.658                        | 10,69                     | 8,03                                 | 72,42                                       |
| Roraima             | 3.347                             | 16.267                         | 20,58                     | 14,29                                | 66,65                                       |
| Pará                | 38.387                            | 296.723                        | 12,94                     | 6,71                                 | 59,04                                       |
| Amapá               | 2.713                             | 44.879                         | 6,05                      | 3,71                                 | 83,32                                       |
| Tocantins           | 7.199                             | 91.523                         | 7,87                      | 4,41                                 | 63,16                                       |
| Maranhão            | 25.397                            | 440.071                        | 5,77                      | 2,52                                 | 66,60                                       |
| Piauí               | 16.391                            | 220.326                        | 7,44                      | 6,65                                 | 68,29                                       |
| Ceará               | 45.694                            | 577.574                        | 7,91                      | 4,26                                 | 59,22                                       |
| Rio Grande do Norte | 24.485                            | 234.845                        | 10,43                     | 8,00                                 | 57,58                                       |
| Paraíba             | 35.581                            | 288.067                        | 12,35                     | 5,44                                 | 51,66                                       |
| Pernambuco          | 61.120                            | 680.660                        | 8,98                      | 5,22                                 | 58,44                                       |
| Alagoas             | 17.638                            | 242.439                        | 7,28                      | 5,75                                 | 69,44                                       |
| Sergipe             | 14.239                            | 150.546                        | 9,46                      | 5,61                                 | 60,01                                       |
| Bahia               | 64.226                            | 1.090.433                      | 5,89                      | 3,11                                 | 50,42                                       |
| Minas Gerais        | 197.131                           | 1.433.504                      | 13,75                     | 5,98                                 | 50,59                                       |
| Espírito Santo      | 31.469                            | 245.552                        | 12,82                     | 7,80                                 | 58,21                                       |
| Rio de Janeiro      | 247.470                           | 1.144.022                      | 21,63                     | 10,40                                | 54,83                                       |
| São Paulo           | 678.585                           | 2.977.770                      | 22,79                     | 10,09                                | 47,65                                       |
| Paraná              | 141.701                           | 813.181                        | 17,43                     | 5,83                                 | 45,00                                       |
| Santa Catarina      | 85.815                            | 387.082                        | 22,17                     | 11,99                                | 64,57                                       |
| Rio Grande do Sul   | 195.737                           | 760.736                        | 25,73                     | 12,66                                | 54,10                                       |
| Mato Grosso do Sul  | 32.121                            | 189.272                        | 16,97                     | 8,59                                 | 58,62                                       |
| Mato Grosso         | 29.477                            | 208.545                        | 14,13                     | 9,50                                 | 59,60                                       |
| Goiás               | 48.589                            | 433.099                        | 11,22                     | 5,48                                 | 52,11                                       |
| Distrito Federal    | 49.142                            | 198.514                        | 24,75                     | 12,90                                | 52,87                                       |
| Total               | 2.125.468                         | 13.454.058                     | 15,80                     | 7,66                                 | 52,95                                       |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

Notas: (1) Ministério da Educação, Censo do Ensino Superior, 1998.

(2) IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 1997.

(3) Dados de matrícula do MEC, e dados de população do IBGE.

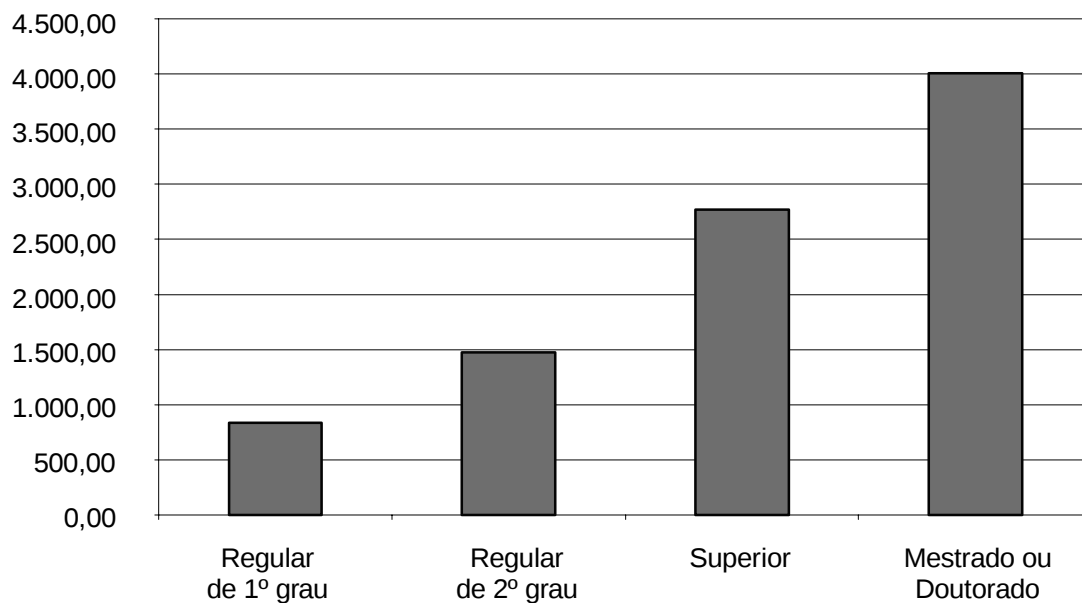
(4) Baseado em dados de matrícula do IBGE, PNAD 1997.

**Tabela 6 - Idade e Rendas Médias dos Estudantes Brasileiros, por Nível de Estudo**

| Nível de estudo       | Idade | Renda domiciliar (R\$ por mês) | Renda mensal própria (R\$ por mês) | Número de pessoas | % com renda própria | % vivendo com os pais |
|-----------------------|-------|--------------------------------|------------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|
| Regular de 1º grau    | 12,13 | 837,31                         | 134,29                             | 31.091.613        | 0,09                | 90,7                  |
| Regular de 2º grau    | 18,73 | 1.474,41                       | 243,44                             | 5.626.207         | 0,37                | 82,7                  |
| Superior              | 24,71 | 2.772,00                       | 714,34                             | 1.945.812         | 0,64                | 67,1                  |
| Mestrado ou Doutorado | 33,70 | 4.004,00                       | 2.153,91                           | 153.335           | 0,89                | 25,3                  |

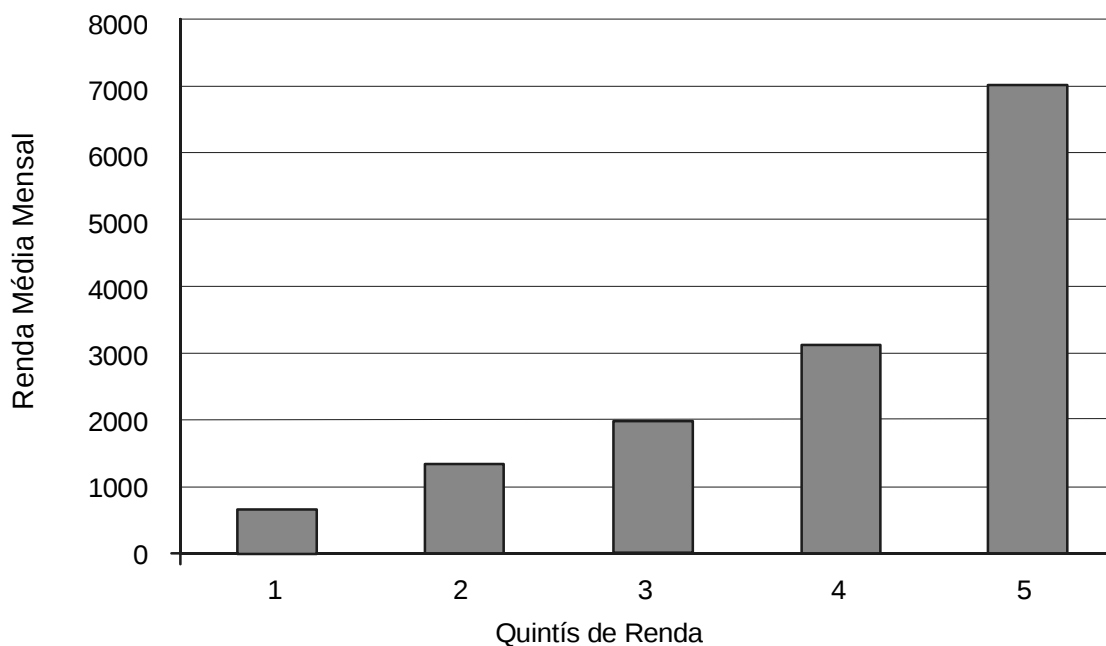
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 1997.

**Gráfico 2 - Renda Domiciliar dos Alunos dos Diversos Níveis (reais por mês)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 1997.

**Gráfico 3 - Renda Média Mensal Familiar dos Estudantes de Nível Superior**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 1997.

**Tabela 7 - Proporção de Matrículas Noturnas e por Sexo Feminino, por Tipo de Instituição**

**Tabela 8 - Pagamentos de Alunos para Instituições Privadas de Ensino**

|               | Mínimo | Máximo    | Médio    | Desvio-padrão | Sum.         |
|---------------|--------|-----------|----------|---------------|--------------|
| Anuidades     | 0,00   | 13.687,35 | 3.017,00 | 2.020,54      | 1.722.705,47 |
| Outros custos | 0,00   | 3.666,79  | 79,56    | 243,86        | 45.427,60    |
| Taxas         | 0,00   | 2.048,48  | 75,40    | 166,88        | 43.054,11    |
| Total         | 213,97 | 13.687,35 | 3.171,96 | 2.079,72      | 1.811.187,18 |

(para 571 instituições particulares)

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 9 - Custo Anual da Educação Superior Particular, por Tipo de Instituição**

|                                              |              | % de alunos em       |                     | % de alunos do          |       | Fins da instituição |            |              | Total    |
|----------------------------------------------|--------------|----------------------|---------------------|-------------------------|-------|---------------------|------------|--------------|----------|
|                                              |              | cursos noturnos      |                     | sexo feminino           |       | Liberativa          | Comuitária | Confessional |          |
| Universidades Federais                       | Universidade | Centro universitário | Faculdade integrada | Estabelecimento isolado |       |                     |            |              |          |
| Universidades Federais                       |              |                      | 13,11               | 39,48                   |       |                     |            |              |          |
| Universidades Federais                       |              |                      | 44,93               | 75,53                   |       |                     |            |              |          |
| Universidades Estaduais                      | 2.564,46     |                      | 1.551,30            | 2.217,26                | 63,26 |                     |            | 2.258,94     | 2.155,79 |
| Universidades Particulares                   | 4.064,54     | 1.842,44             | 3.378,19            | 2.304,98                | 58,17 | 3.353,32            | 3.332,73   | 2.127,29     | 2.563,23 |
| Outras IES Federais                          | 4.613,42     | 3.259,23             | 3.465,55            | 3.325,59                | 3,22  | 3.225,62            | 3.422,57   | 3.911,44     | 3.470,52 |
| Outras IES Estaduais                         | 3.811,19     |                      | 3.424,41            | 2.389,63                | 2,7   | 2.370,34            | 3.456,77   | 3.514,02     | 2.773,60 |
| Outras IES Particulares                      | 3.088,98     | 884,66               | 1.847,36            | 2.475,90                | 1,3   | 2.442,27            | 2.146,65   | 3.362,03     | 2.349,55 |
| Outras IES Estaduais                         | 4.252,29     | 3.022,27             | 3.031,33            | 3.028,14                | 3,0   | 3.018,17            | 3.328,45   | 3.505,53     | 3.171,96 |
| Outras IES particulares e municipais         |              |                      | 78,19               | 57,77                   |       |                     |            |              |          |
| Total                                        |              |                      | 52,64               | 52,60                   |       |                     |            |              |          |
| Fonte: Inep. Censo do Ensino Superior, 1998. |              |                      |                     |                         |       |                     |            |              |          |

Fonte: MEC. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 10 - Número de Bolsistas por Tipo de Bolsa e Entidades Financiadoras - 1997**

| Tipo de bolsa         | Entidades financiadoras |       |         |         | Total   |
|-----------------------|-------------------------|-------|---------|---------|---------|
|                       | CNPq                    | FAPs  | IES     | Outras  |         |
| Iniciação Científica  | 11.289                  | 1.289 | 4.726   | 672     | 17.976  |
| Monitoria             | 131                     | 7     | 19.390  | 85      | 19.613  |
| Extensão              | 324                     | 0     | 6.388   | 218     | 6.930   |
| Trabalho              | 56                      | 0     | 9.868   | 782     | 10.706  |
| PET                   | 2.486                   | 12    | 171     | 93      | 2.762   |
| Crédito Educativo     | 0                       | 0     | 27.902  | 95.918  | 123.820 |
| Estágio               | 54                      | 25    | 7.686   | 20.714  | 28.479  |
| Outros tipos de bolsa | 2.281                   | 624   | 171.307 | 17.698  | 191.910 |
| Total                 | 16.621                  | 1.957 | 247.438 | 136.180 | 402.196 |

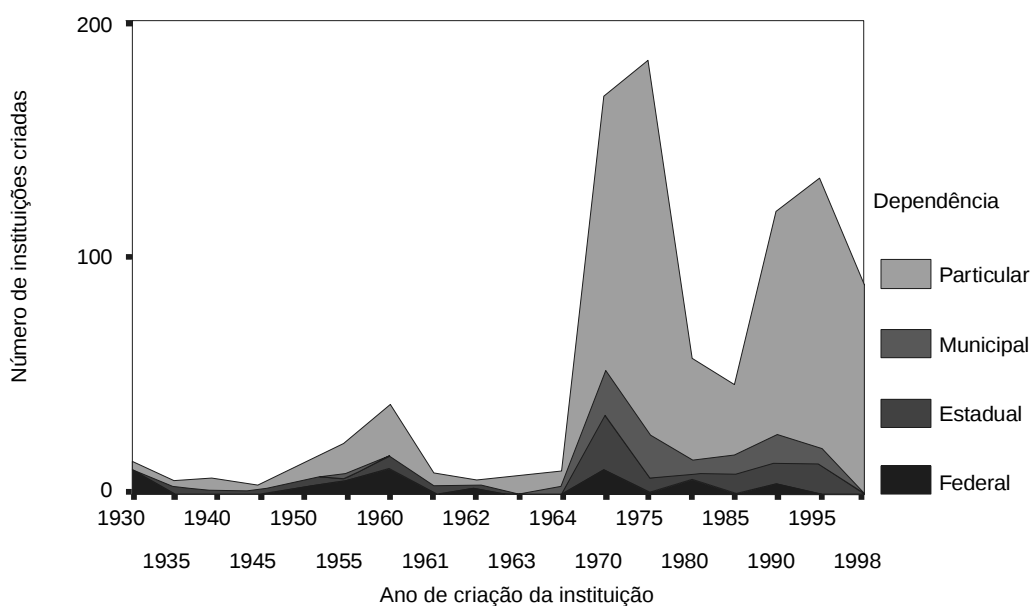
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Tabela 11 - Número de Bolsas de Estudo, Diversas Características dos Cursos**

|                                           | Origem da bolsa |                                 |                     |         | Crédito Educativo |
|-------------------------------------------|-----------------|---------------------------------|---------------------|---------|-------------------|
|                                           | CNPq            | Fundações estaduais de pesquisa | Própria instituição | Outra   |                   |
| <b>Total</b>                              | 16.621          | 1.957                           | 247.416             | 136.085 | 123.798           |
| <b>Natureza da instituição</b>            |                 |                                 |                     |         |                   |
| Universidade                              | 16.137          | 1.739                           | 175.604             | 100.550 | 88.661            |
| Centro Universitário                      | 0               | 0                               | 9.104               | 4.174   | 5.262             |
| Faculdade Integrada                       | 0               | 0                               | 19.092              | 7.460   | 8.657             |
| Estabelecimento Isolado                   | 484             | 218                             | 43.616              | 23.901  | 21.218            |
| <b>Região</b>                             |                 |                                 |                     |         |                   |
| Norte                                     | 474             | 0                               | 2.500               | 2.795   | 2.336             |
| Nordeste                                  | 2.887           | 214                             | 14.299              | 18.313  | 16.765            |
| Sudeste                                   | 9.641           | 1.392                           | 166.737             | 60.046  | 52.569            |
| Sul                                       | 2.082           | 351                             | 48.720              | 46.097  | 41.905            |
| Centro-Oeste                              | 1.537           | 0                               | 15.160              | 8.834   | 10.223            |
| <b>Tipo de instituição</b>                |                 |                                 |                     |         |                   |
| Universidade Federal                      | 9.464           | 467                             | 21.958              | 8.372   | 0                 |
| Universidade Paulista                     | 4.430           | 650                             | 2.541               | 1.206   | 6                 |
| Outra universidade estadual               | 1.086           | 198                             | 7.472               | 4.174   | 2.134             |
| Universidade particular ou municipal      | 1.033           | 327                             | 133.911             | 78.378  | 81.076            |
| Outra instituição pública federal         | 418             | 53                              | 760                 | 172     | 0                 |
| Outra instituição pública paulista        | 21              | 14                              | 96                  | 16      | 0                 |
| Outra instituição pública estadual        | 9               | 0                               | 37                  | 208     | 19                |
| Outra instituição particular ou municipal | 36              | 151                             | 70.919              | 35.139  | 35.118            |
| <b>Tipo de curso</b>                      |                 |                                 |                     |         |                   |
| Ciclo básico                              | 5               | 0                               | 102                 | 60      | 372               |
| Profissões tradicionais                   | 7.064           | 593                             | 47.361              | 21.850  | 123.820           |
| Profissões sociais                        | 1.617           | 355                             | 90.020              | 54.266  | 50.292            |
| Novas profissões                          | 1.608           | 173                             | 33.599              | 17.338  | 16.960            |
| Ciências naturais                         | 3.717           | 462                             | 21.892              | 12.382  | 10.178            |
| Ciências sociais                          | 1.460           | 147                             | 10.384              | 6.804   | 5.899             |
| Letras                                    | 418             | 71                              | 10.416              | 7.785   | 6.190             |
| Áreas aplicadas e vocacionais             | 213             | 53                              | 13.200              | 4.698   | 5.136             |
| Educação                                  | 403             | 80                              | 18.200              | 10.427  | 9.015             |
| Artes                                     | 116             | 23                              | 2.264               | 570     | 372               |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Gráfico 4 – Criação de Instituições de Ensino Superior por Quinquênio – 1930-1998**



Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 12 - Instituições Lucrativas, Filantrópicas, Confessionais e Comunitárias**

|                              | Lucrativa      | Filantrópica   | Confessional   | Comunitária    |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Universidade                 | 6              | 51             | 16             | 24             |
| Centro Universitário         | 2              | 7              | 0              | 2              |
| Faculdades Integradas        | 4              | 24             | 3              | 3              |
| Estabelecimentos Isolados    | 39             | 205            | 29             | 37             |
| <b>Total de instituições</b> | <b>51</b>      | <b>287</b>     | <b>48</b>      | <b>66</b>      |
| <b>Total de alunos</b>       | <b>120.966</b> | <b>704.966</b> | <b>227.314</b> | <b>274.558</b> |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

Nota: Instituições podem se classificar em mais de uma coluna.

**Tabela 13 - Estrutura Interna das Instituições de Ensino Superior**

|                                         | Subunidades administrativas (1) |         |        | Subunidades acadêmicas (2) |         |        | Número de IES |
|-----------------------------------------|---------------------------------|---------|--------|----------------------------|---------|--------|---------------|
|                                         | Mínimo                          | Mediana | Máximo | Mínimo                     | Mediana | Máximo |               |
| Universidades Federais                  | 3                               | 6       | 11     | 12                         | 61      | 192    | 39            |
| Universidades Estaduais Paulistas       | 4                               | 4       | 5      | 174                        | 217     | 251    | 3             |
| Universidades Estaduais (outras)        | 0                               | 4       | 6      | 0                          | 24      | 150    | 27            |
| Universidades particulares e municipais | 0                               | 3,5     | 19     | 0                          | 15,5    | 134    | 84            |
| Outras IES federais                     | 0                               | 0       | 6      | 0                          | 8       | 26     | 18            |
| Outras IES paulistas                    | 0                               | 0       | 6      | 1                          | 3       | 21     | 9             |
| Outras IES estaduais                    | 0                               | 0       | 3      | 0                          | 4       | 13     | 35            |
| Outras IES particulares e municipais    | 0                               | 0       | 9      | 0                          | 4       | 40     | 758           |
| Total                                   | 0                               | 0       | 19     | 0                          | 4       | 251    | 973           |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

Nota: (1) Pró-Reitorias e Superintendências

(2) Institutos, Departamentos, Faculdades e Centros

**Tabela 14 - Alunos de Pós-Graduação e Graduação, por Grandes Regiões**

| Grandes Regiões | Alunos de Pós-Graduação |          | Alunos de Graduação |          |           |            |           | População (*) |
|-----------------|-------------------------|----------|---------------------|----------|-----------|------------|-----------|---------------|
|                 | Doutorado               | Mestrado | Federal             | Estadual | Municipal | Particular | Total     |               |
| Norte           | 0,7%                    | 1,7%     | 11,1%               | 3,0%     | 0,8%      | 2,2%       | 3,9%      | 7,2%          |
| Nordeste        | 3,8%                    | 10,7%    | 28,7%               | 27,9%    | 8,8%      | 7,6%       | 14,3%     | 28,4%         |
| Sudeste         | 78,8%                   | 64,9%    | 31,1%               | 43,5%    | 35,6%     | 65,5%      | 54,3%     | 42,9%         |
| Sul             | 14,4%                   | 18,1%    | 18,2%               | 20,3%    | 50,7%     | 17,5%      | 19,9%     | 14,9%         |
| Centro-Oeste    | 2,3%                    | 4,6%     | 10,9%               | 5,3%     | 4,2%      | 7,2%       | 7,5%      | 6,7%          |
| Total           | 30.311                  | 69.711   | 412.214             | 269.312  | 121.289   | 1.322.653  | 2.125.468 | 157.070.163   |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

(\*) IBGE, Contagem Populacional, 1996,

**Tabela 15 - Alunos Matriculados, Tamanho Médio das Turmas e Sistema de Crédito dos Cursos**

|                                      | Total de alunos matriculados (% sobre o total) | Tamanho médio das turmas |                |                |                   | % dos cursos em sistema de crédito |
|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|-------------------|------------------------------------|
|                                      |                                                | Até 30 alunos            | 31 a 40 alunos | 41 a 50 alunos | Mais de 50 alunos |                                    |
| Universidades federais               | 23,49                                          | 11,05                    | 12,85          | 37,91          | 38,19             | 77,11                              |
| Universidades públicas paulistas     | 1,89                                           | 25,74                    | 22,79          | 22,06          | 29,41             | 94,64                              |
| Universidades públicas estaduais     | 7,69                                           | 25,65                    | 33,42          | 25,52          | 15,41             | 41,52                              |
| Universidades particulares           | 37,01                                          | 5,53                     | 5,22           | 27,08          | 62,17             | 53,82                              |
| Outras IES públicas federais         | 0,73                                           | 29,21                    | 23,6           | 29,21          | 17,98             | 48,31                              |
| Outras IES públicas paulistas        | 0,45                                           | 17,65                    | 29,41          | 11,76          | 41,18             | 73,91                              |
| Outras IES públicas estaduais        | 1,00                                           | 14,04                    | 27,19          | 36,84          | 21,93             | 12,10                              |
| Outras IES particulares e municipais | 27,74                                          | 2,85                     | 10,06          | 24,24          | 62,84             | 26,78                              |
| Total                                | 2.128.008                                      | 9,08                     | 12,51          | 28,36          | 50,05             | 49,70                              |
| Sem informação                       | 67.811                                         |                          |                |                |                   |                                    |
| Total Geral                          | 2.195.819                                      |                          |                |                |                   |                                    |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 16 - Instituições de Ensino Superior Brasileiro: Características dos Alunos**

|                                      | % de matrículas do sexo feminino | % de matrículas em cursos noturnos | % de ingressantes até 24 anos de idade | % de ingressantes de mais de 35 anos | % de formados em relação a ingressantes |
|--------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------|
| Universidades federais               | 50,23                            | 19,22                              | 79,68                                  | 4,13                                 | 52,51                                   |
| Universidades públicas paulistas     | 46,43                            | 27,62                              | 90,96                                  | 1,58                                 | 64,90                                   |
| Universidades públicas estaduais     | 59,29                            | 48,08                              | 67,79                                  | 7,77                                 | 50,99                                   |
| Universidades particulares           | 55,19                            | 58,69                              | 70,50                                  | 6,92                                 | 36,39                                   |
| Outras IES públicas federais         | 34,08                            | 42,98                              | 75,85                                  | 1,46                                 | 54,87                                   |
| Outras IES públicas paulistas        | 30,46                            | 45,22                              | 81,22                                  | 2,98                                 | 68,86                                   |
| Outras IES públicas estaduais        | 65,74                            | 83,42                              | 60,98                                  | 13,72                                | 50,86                                   |
| Outras IES particulares e municipais | 57,40                            | 77,69                              | 62,12                                  | 11,62                                | 44,64                                   |
| Total                                | 54,77                            | 54,81                              | 68,82                                  | 8,20                                 | 43,82                                   |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 17 - Cursos Superiores no Brasil, Diversas Características**

|                                                 | Ano de início<br>do primeiro<br>curso | Ano médio<br>de início<br>dos cursos | Número<br>de cursos<br>existentes | Número de<br>alunos<br>matriculados | % de<br>matrículas<br>noturnas | % de<br>ingressantes<br>até 24 anos |
|-------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| <b>1.00 Ciclo Básico</b>                        | <b>1994</b>                           | <b>1998</b>                          | <b>3</b>                          | <b>236</b>                          | <b>-</b>                       | <b>-</b>                            |
| 1001 Ciclo Básico de Ciências Exatas e da Terra | 1994                                  | 1996                                 | 2                                 | 207                                 | 16,16%                         | 0,00%                               |
| 1009 Ciclo Básico Comum                         | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 29                                  | 99,36%                         | 0,00%                               |
| <b>2.00 Profissões Tradicionais</b>             | <b>1808</b>                           | <b>1981</b>                          | <b>1.300</b>                      | <b>364.023</b>                      | <b>17,82%</b>                  | <b>81,66%</b>                       |
| 2004 Agronomia                                  | 1888                                  | 1981                                 | 70                                | 23.324                              | 0,00%                          | 89,64%                              |
| 2009 Arquitetura e Urbanismo                    | 1820                                  | 1990                                 | 97                                | 34.182                              | 19,23%                         | 88,17%                              |
| 2019 Ciências Atuariais                         | 1931                                  | 1971                                 | 7                                 | 706                                 | 74,91%                         | 59,47%                              |
| 2043 Engenharia                                 | 1811                                  | 1977                                 | 452                               | 157.117                             | 27,70%                         | 76,63%                              |
| 2051 Farmácia                                   | 1839                                  | 1989                                 | 94                                | 31.559                              | 13,61%                         | 81,93%                              |
| 2072 Medicina                                   | 1808                                  | 1968                                 | 87                                | 49.732                              | 0,00%                          | 92,81%                              |
| 2073 Medicina Veterinária                       | 1911                                  | 1994                                 | 75                                | 19.897                              | 2,23%                          | 88,61%                              |
| 2079 Odontologia                                | 1856                                  | 1979                                 | 108                               | 47.506                              | 10,41%                         | 90,35%                              |
| <b>3.00 Profissões Sociais</b>                  | <b>1911</b>                           | <b>1984</b>                          | <b>1.456</b>                      | <b>836.519</b>                      | <b>65,23%</b>                  | <b>69,75%</b>                       |
| 2001 Administração                              | 1941                                  | 1989                                 | 591                               | 253.177                             | 77,03%                         | 72,21%                              |
| 2002 Administração Rural                        | 1984                                  | 1987                                 | 2                                 | 225                                 | 93,97%                         | 65,37%                              |
| 2010 Arquivologia                               | 1911                                  | 1985                                 | 6                                 | 1.024                               | 63,05%                         | 62,64%                              |
| 2015 Biblioteconomia                            | 1911                                  | 1969                                 | 30                                | 6.112                               | 30,04%                         | 59,27%                              |
| 2021 Ciências Contábeis                         | 1919                                  | 1985                                 | 403                               | 122.873                             | 81,86%                         | 66,94%                              |
| 2022 Ciências Econômicas                        | 1919                                  | 1973                                 | 205                               | 70.618                              | 68,40%                         | 74,23%                              |
| 2037 Direito                                    | 1891                                  | 1990                                 | 310                               | 291.780                             | 59,89%                         | 68,48%                              |
| 2089 Psicologia                                 | 1958                                  | 1979                                 | 140                               | 68.176                              | 43,20%                         | 72,42%                              |
| 2096 Serviço Social                             | 1937                                  | 1972                                 | 79                                | 22.534                              | 53,14%                         | 70,78%                              |
| <b>4.00 Novas Profissões</b>                    | <b>1890</b>                           | <b>1989</b>                          | <b>874</b>                        | <b>244.907</b>                      | <b>43,00%</b>                  | <b>83,64%</b>                       |
| 2005 Análise de Sist. Adm. de Proc. de Dados    | 1987                                  | 1987                                 | 3                                 | 921                                 | 68,61%                         | 88,42%                              |
| 2025 Comunicação Social                         | 1931                                  | 1992                                 | 190                               | 73.807                              | 58,03%                         | 85,40%                              |
| 2040 Educação Física                            | 1901                                  | 1979                                 | 170                               | 50.950                              | 42,08%                         | 80,60%                              |
| 2042 Enfermagem e Obstetrícia                   | 1890                                  | 1980                                 | 132                               | 34.592                              | 15,93%                         | 73,72%                              |
| 2044 Engenharia Agrícola                        | 1973                                  | 1988                                 | 15                                | 1.336                               | 1,85%                          | 85,70%                              |
| 2045 Engenharia Florestal                       | 1960                                  | 1977                                 | 18                                | 3.004                               | 0,00%                          | 88,95%                              |
| 2047 Engenharia de Pesca                        | 1970                                  | 1980                                 | 4                                 | 816                                 | 0,00%                          | 84,92%                              |
| 2054 Fisioterapia                               | 1958                                  | 1994                                 | 114                               | 33.247                              | 30,17%                         | 84,42%                              |
| 2055 Fonoaudiologia                             | 1968                                  | 1990                                 | 52                                | 10.362                              | 26,61%                         | 86,33%                              |
| 2064 Informática                                | 1974                                  | 1995                                 | 61                                | 13.468                              | 25,53%                         | 85,94%                              |
| 2077 Nutrição                                   | 1940                                  | 1984                                 | 61                                | 14.457                              | 27,10%                         | 89,56%                              |
| 2098 Terapia Ocupacional                        | 1958                                  | 1981                                 | 23                                | 2.716                               | 12,63%                         | 89,95%                              |
| 2115 Musicoterapia                              | 1978                                  | 1988                                 | 4                                 | 355                                 | 0,00%                          | 89,99%                              |
| 2137 Engenharia de Alimentos                    | 1967                                  | 1989                                 | 20                                | 4.150                               | 6,16%                          | 94,51%                              |
| 2139 Engenharia Cartográfica                    | 1930                                  | 1961                                 | 3                                 | 227                                 | 0,53%                          | 86,91%                              |
| 2166 Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis | 1993                                  | 1993                                 | 1                                 | 93                                  | 100,00%                        | 51,43%                              |
| 2177 Ciências Aeronáuticas                      | 1994                                  | 1994                                 | 1                                 | 157                                 | 0,00%                          | 90,00%                              |
| 2211 Jornalismo                                 | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 46                                  | 100,00%                        | -                                   |
| 2215 <i>Design</i>                              | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 203                                 | 68,47%                         | -                                   |
| <b>5.00 Ciências Naturais</b>                   | <b>1931</b>                           | <b>1987</b>                          | <b>1.053</b>                      | <b>185.415</b>                      | <b>58,47%</b>                  | <b>69,06%</b>                       |
| 2013 Astronomia                                 | 1958                                  | 1958                                 | 1                                 | 83                                  | 0,00%                          | 96,43%                              |
| 2016 Ciências Biológicas                        | 1931                                  | 1990                                 | 192                               | 34.713                              | 38,46%                         | 81,63%                              |
| 2018 Ciências                                   | 1950                                  | 1978                                 | 243                               | 42.459                              | 79,80%                         | 53,35%                              |
| 2020 Ciência da Computação                      | 1968                                  | 1994                                 | 151                               | 38.862                              | 61,16%                         | 84,07%                              |
| 2049 Estatística                                | 1946                                  | 1974                                 | 21                                | 3.119                               | 25,02%                         | 74,21%                              |
| 2053 Física                                     | 1931                                  | 1976                                 | 73                                | 10.560                              | 41,97%                         | 75,16%                              |
| 2059 Geologia                                   | 1957                                  | 1972                                 | 16                                | 2.131                               | 2,51%                          | 83,25%                              |
| 2070 Matemática                                 | 1931                                  | 1990                                 | 240                               | 35.210                              | 61,10%                         | 64,81%                              |
| 2074 Meteorologia                               | 1939                                  | 1975                                 | 6                                 | 602                                 | 1,25%                          | 81,21%                              |
| 2078 Oceanologia                                | 1971                                  | 1985                                 | 4                                 | 607                                 | 0,00%                          | 81,29%                              |
| 2090 Química                                    | 1931                                  | 1975                                 | 75                                | 13.107                              | 36,87%                         | 76,93%                              |
| 2091 Química Industrial                         | 1933                                  | 1973                                 | 22                                | 3.510                               | 65,61%                         | 78,71%                              |
| 2108 Ciências Agrícolas                         | 1963                                  | 1981                                 | 2                                 | 155                                 | 0,00%                          | 77,78%                              |
| 2145 Psicomotricidade                           | 1989                                  | 1989                                 | 1                                 | -                                   | -                              | -                                   |
| 2163 Geofísica                                  | 1992                                  | 1992                                 | 1                                 | 57                                  | 0,00%                          | 86,67%                              |
| 2182 Matemática Computacional                   | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | -                                   | -                              | -                                   |

(Continua)

**Tabela 17 - Cursos Superiores no Brasil, Diversas Características**

Continuação

|                                         |                                      |             |             |            |                |               |               |
|-----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|------------|----------------|---------------|---------------|
| 2186                                    | Química dos Alimentos                | 1997        | 1997        | 1          | 36             | 0,00%         | 90,00%        |
| 2190                                    | Ciências Agrárias                    | 1997        | 1997        | 1          | 16             | –             | –             |
| 2191                                    | Tecnologia Química                   | 1976        | 1976        | 2          | 188            | 90,74%        | –             |
| <b>6. Ciências Sociais</b>              |                                      | <b>1931</b> | <b>1976</b> | <b>693</b> | <b>109.230</b> | <b>55,31%</b> | <b>55,14%</b> |
|                                         | Arqueologia                          | –           | –           | –          | –              | 0,00%         | 33,33%        |
| 2024                                    | Ciências Sociais                     | 1933        | 1971        | 78         | 14.390         | 44,74%        | 68,24%        |
| 2050                                    | Estudos Sociais                      | 1958        | 1973        | 65         | 10.575         | 98,15%        | 33,96%        |
| 2052                                    | Filosofia                            | 1931        | 1969        | 83         | 12.508         | 43,80%        | 53,96%        |
| 2058                                    | Geografia                            | 1931        | 1982        | 192        | 28.758         | 50,94%        | 55,61%        |
| 2061                                    | História                             | 1931        | 1979        | 236        | 38.389         | 55,02%        | 60,21%        |
| 2069                                    | Linguística                          | 1970        | 1970        | 1          | 41             | 0,00%         | –             |
| 2075                                    | Museologia                           | 1932        | 1970        | 3          | 410            | 0,00%         | 61,08%        |
| 2092                                    | Relações Internacionais              | 1974        | 1997        | 16         | 2.512          | 43,43%        | 88,28%        |
| 2126                                    | Teologia                             | 1953        | 1978        | 7          | 645            | 17,58%        | 22,82%        |
| 2173                                    | Ciências Religiosas                  | 1977        | 1997        | 7          | 402            | 75,95%        | 20,84%        |
| 2189                                    | Ciência Política                     | 1989        | 1996        | 4          | 561            | 20,68%        | 80,33%        |
| <b>7.00 Letras</b>                      |                                      | <b>1848</b> | <b>1975</b> | <b>502</b> | <b>102.112</b> | <b>45,59%</b> | <b>60,73%</b> |
| 2066                                    | Letras                               | 1848        | 1975        | 502        | 102.112        | 45,59%        | 60,73%        |
| <b>8.00 Áreas Aplicadas Vocacionais</b> |                                      | <b>1954</b> | <b>1993</b> | <b>554</b> | <b>104.019</b> | <b>67,68%</b> | <b>73,11%</b> |
| 2003                                    | Agrimensura                          | 1960        | 1960        | 1          | 0              | 41,48%        | 100,00%       |
| 2028                                    | Construção Civil                     | 1970        | 1976        | 9          | 1.307          | 70,43%        | 62,57%        |
| 2029                                    | Cooperativismo                       | 1975        | 1976        | 2          | 60             | 0,00%         | 80,00%        |
| 2033                                    | Decoração                            | 1964        | 1990        | 5          | 820            | 1,28%         | 76,50%        |
| 2038                                    | Economia Doméstica                   | 1954        | 1973        | 8          | 918            | 31,70%        | 74,57%        |
| 2041                                    | Elettricidade                        | 1972        | 1976        | 4          | 663            | 100,00%       | 73,61%        |
| 2057                                    | Formação de Executivos               | 1974        | 1998        | 7          | 641            | 99,97%        | 33,98%        |
| 2063                                    | Indústria Têxtil                     | 1976        | 1987        | 3          | 450            | 99,99%        | 87,58%        |
| 2065                                    | Laticínios                           | 1975        | 1987        | 2          | 121            | 0,00%         | 100,00%       |
| 2068                                    | Tradutor e Intérprete                | 1985        | 1991        | 5          | 434            | 100,00%       | 82,78%        |
| 2080                                    | Ortótica                             | 1980        | 1992        | 2          | 161            | 100,00%       | –             |
| 2085                                    | Processamento de Dados               | 1972        | 1992        | 175        | 42.540         | 69,14%        | –             |
| 2086                                    | Produção Industrial                  | 1972        | 1972        | 1          | 0              | 77,06%        | 74,12%        |
| 2087                                    | Planej. Adm. e Programação Econômica | 1981        | 1981        | 1          | 262            | 100,00%       | 69,00%        |
| 2088                                    | Prótese Maxilo-Facial                | 1992        | 1995        | 2          | 238            | 91,41%        | –             |
| 2094                                    | Saneamento Básico                    | 1974        | 1974        | 1          | 37             | 100,00%       | 61,54%        |
| 2095                                    | Secretariado                         | 1981        | 1992        | 3          | 598            | 56,12%        | 56,73%        |
| 2099                                    | Secretariado Executivo               | 1970        | 1992        | 62         | 8.645          | 82,15%        | 68,66%        |
| 2100                                    | Topografia                           | –           | –           | –          | –              | 100,00%       | –             |
| 2101                                    | Turismo                              | 1970        | 1997        | 79         | 14.772         | 60,17%        | 87,86%        |
| 2102                                    | Zootecnia                            | 1962        | 1985        | 29         | 5.110          | 1,69%         | 92,30%        |
| 2103                                    | Tecnologia de Alimentos              | 1996        | 1997        | 2          | 172            | 100,00%       | 80,43%        |
| 2104                                    | Hotelaria                            | 1978        | 1992        | 12         | 1.943          | 45,09%        | 88,21%        |
| 2106                                    | Telecomunicações                     | 1980        | 1997        | 4          | 241            | 100,00%       | 38,75%        |
| 2109                                    | Composição de Interiores             | 1971        | 1971        | 1          | 120            | 0,00%         | 100,00%       |
| 2110                                    | Composição Paisagística              | 1971        | 1971        | 1          | 78             | 0,00%         | 70,83%        |
| 2111                                    | Eletrônica                           | 1992        | 1992        | 1          | 198            | 55,60%        | 90,00%        |
| 2112                                    | Eletrotécnica                        | –           | –           | –          | –              | 100,00%       | –             |
| 2122                                    | Indústria da Madeira                 | 1998        | 1998        | 1          | 40             | 100,00%       | –             |
| 2125                                    | Técnicas Digitais                    | 1981        | 1981        | 2          | 235            | 79,83%        | 25,00%        |
| 2127                                    | Indústria Química                    | 1977        | 1977        | 1          | 17             | 100,00%       | –             |
| 2133                                    | Processos de Produção e Usinagem     | 1974        | 1974        | 1          | 610            | 100,00%       | 18,68%        |
| 2140                                    | Mecânica                             | 1970        | 1977        | 10         | 2.428          | 50,64%        | 68,56%        |
| 2141                                    | Ciências Imobiliárias                | 1988        | 1988        | 1          | 171            | 100,00%       | 90,70%        |
| 2142                                    | Eletrônica Industrial                | 1987        | 1990        | 2          | 198            | 100,00%       | 85,00%        |
| 2143                                    | Instrumentação e Controle            | 1987        | 1987        | 1          | 96             | 100,00%       | –             |
| 2144                                    | Marketing                            | 1990        | 1997        | 9          | 1.937          | 85,74%        | 55,63%        |
| 2146                                    | Moda                                 | 1986        | 1996        | 14         | 2.025          | 23,59%        | 73,26%        |

(Continua)

**Tabela 17 - Cursos Superiores no Brasil, Diversas Características**

(Conclusão)

|                                                    | Ano de início<br>do primeiro<br>curso | Ano médio<br>de início<br>dos cursos | Número<br>de cursos<br>existentes | Número de<br>alunos<br>matriculados | % de<br>matrículas<br>noturnas | % de<br>ingressantes<br>até 24 anos |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| 2147 Radiologia                                    | 1991                                  | 1991                                 | 3                                 | 536                                 | 2,42%                          | 59,53%                              |
| 2148 Automatização Industrial                      | 1991                                  | 1991                                 | 1                                 | 199                                 | 100,00%                        | 65,91%                              |
| 2149 Sistemas de Navegação Fluvial                 | 1990                                  | 1990                                 | 2                                 | 182                                 | 0,00%                          | 89,74%                              |
| 2151 Proj., Manut. e Oper. Aparelhos Médico-Hosp.  | 1991                                  | 1991                                 | 1                                 | 256                                 | 0,00%                          | 90,00%                              |
| 2152 Propaganda, Publicidade e Criação             | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 627                                 | 84,14%                         | 95,95%                              |
| 2154 Fruticultura de Clima Temperado               | 1997                                  | 1997                                 | 1                                 | 76                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2155 Produção Moveleira                            | 1994                                  | 1994                                 | 1                                 | 123                                 | 100,00%                        | 62,26%                              |
| 2156 Viticultura e Enologia                        | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 104                                 | 0,00%                          | 36,00%                              |
| 2158 Manutenção de Computadores                    | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 151                                 | 100,00%                        | 36,47%                              |
| 2159 Análise de Sistemas                           | 1973                                  | 1995                                 | 37                                | 7.653                               | 63,96%                         | 68,14%                              |
| 2160 Polímeros                                     | 1996                                  | 1996                                 | 1                                 | 94                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2161 Horticultura                                  | 1996                                  | 1996                                 | 1                                 | 13                                  | 0,00%                          | –                                   |
| 2164 Qualidade Total                               | 1994                                  | 1994                                 | 1                                 | 161                                 | 100,00%                        | –                                   |
| 2167 Tecnologia Agrônômica                         | 1990                                  | 1990                                 | 1                                 | 251                                 | 100,00%                        | 72,58%                              |
| 2168 Normalização em Qualidade Industrial          | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 331                                 | 100,00%                        | 26,09%                              |
| 2172 Tecnologia em Cerâmica                        | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 157                                 | 100,00%                        | 69,09%                              |
| 2174 Gestão da Produção                            | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | –                                   | –                              | –                                   |
| 2175 Fotografia (*)                                | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 53                                  | 0,00%                          | –                                   |
| 2187 Turismo e Hotelaria                           | 1990                                  | 1998                                 | 7                                 | 1.097                               | 56,92%                         | 70,78%                              |
| 2192 Produção Cultural                             | 1995                                  | 1995                                 | 1                                 | 88                                  | 0,00%                          | 86,05%                              |
| 2193 Propaganda e Marketing                        | 1992                                  | 1996                                 | 11                                | 3.108                               | 78,77%                         | 47,09%                              |
| 2200 Rede de Computadores                          | 1997                                  | 1998                                 | 2                                 | 52                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2201 Controle Ambiental                            | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 40                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2202 Sistemas de Comunicação Sem Fio               | 1997                                  | 1998                                 | 2                                 | 220                                 | 100,00%                        | –                                   |
| 2203 Prevenção e Contr. de Riscos no Amb. do Trab. | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 42                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2206 Tecnologia Oftálmica                          | 1962                                  | 1962                                 | 1                                 | 59                                  | 0,00%                          | 83,33%                              |
| 2207 Tecnologia da Informação e da Comunicação     | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 10                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2208 Administração de Recursos Humanos (*)         | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 56                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2209 Gestão de Negócios e Análise de Riscos (*)    | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 29                                  | 100,00%                        | –                                   |
| 2210 Comércio Varejista                            | 1998                                  | 1998                                 | 2                                 | 69                                  | 61,60%                         | –                                   |
| 2213 Naturologia Aplicada                          | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 41                                  | 0,00%                          | –                                   |
| 2214 Lazer, Recreação e Eventos                    | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 35                                  | 22,86%                         | –                                   |
| <b>9.00 Educação</b>                               | <b>1931</b>                           | <b>1979</b>                          | <b>681</b>                        | <b>152.032</b>                      | <b>68,39%</b>                  | <b>45,92%</b>                       |
| 2039 Educação Artística                            | 1947                                  | 1977                                 | 105                               | 14.748                              | 41,14%                         | 61,83%                              |
| 2048 Form. Prof. Discip. 2º Grau e Esq. I e II     | 1970                                  | 1981                                 | 21                                | 3.603                               | 96,67%                         | 50,65%                              |
| 2081 Pedagogia                                     | 1931                                  | 1980                                 | 554                               | 133.521                             | 68,53%                         | 45,03%                              |
| 2179 Ciência da Educação                           | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 160                                 | 100,00%                        | 37,80%                              |
| <b>10.00 Artes</b>                                 | <b>1816</b>                           | <b>1977</b>                          | <b>147</b>                        | <b>18.416</b>                       | <b>41,35%</b>                  | <b>82,73%</b>                       |
| 2011 Artes Cênicas                                 | 1955                                  | 1980                                 | 18                                | 1.650                               | 65,19%                         | 82,28%                              |
| 2014 Belas Artes                                   | 1816                                  | 1941                                 | 8                                 | 762                                 | 0,00%                          | 82,69%                              |
| 2032 Dança                                         | 1981                                  | 1990                                 | 6                                 | 379                                 | 6,99%                          | 84,93%                              |
| 2035 Desenho Industrial                            | 1919                                  | 1988                                 | 41                                | 9.882                               | 52,12%                         | 85,88%                              |
| 2076 Música                                        | 1847                                  | 1971                                 | 55                                | 3.337                               | 17,96%                         | 66,81%                              |
| 2107 Artes Plásticas                               | 1961                                  | 1977                                 | 11                                | 1.294                               | 2,89%                          | 66,20%                              |
| 2117 Artes Visuais                                 | 1960                                  | 1961                                 | 2                                 | 566                                 | 0,00%                          | 68,29%                              |
| 2119 Desenho e Plástica                            | 1952                                  | 1966                                 | 5                                 | 513                                 | 20,22%                         | 66,39%                              |
| 2212 Formação de Ator                              | 1998                                  | 1998                                 | 1                                 | 33                                  | 100,00%                        | –                                   |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 18 - Cursos Superiores, por Características dos Alunos**

|                             | Grupos de idade |              |                | % matrícula feminina | % matrícula noturna | % de formados em relação a ingressantes (*) |
|-----------------------------|-----------------|--------------|----------------|----------------------|---------------------|---------------------------------------------|
|                             | Até 24 anos     | 25 a 34 anos | 35 anos e mais |                      |                     |                                             |
| Profissões tradicionais     | 85,05%          | 12,93%       | 2,01%          | 38,62                | 16,87               | 51,93                                       |
| Profissões sociais          | 67,49%          | 24,19%       | 8,33%          | 50,72                | 71,31               | 42,67                                       |
| Novas profissões            | 82,15%          | 14,33%       | 3,52%          | 66,08                | 34,92               | 39,51                                       |
| Ciências naturais           | 69,79%          | 22,20%       | 8,01%          | 50,07                | 54,72               | 36,28                                       |
| Ciências sociais            | 53,47%          | 31,33%       | 15,19%         | 56,71                | 59,99               | 46,09                                       |
| Letras                      | 55,94%          | 31,52%       | 12,53%         | 80,51                | 63,70               | 44,12                                       |
| Áreas aplicadas vocacionais | 70,26%          | 23,91%       | 5,83%          | 48,29                | 71,30               | 38,99                                       |
| Educação                    | 46,58%          | 34,59%       | 18,83%         | 89,17                | 70,07               | 52,19                                       |
| Artes                       | 78,20%          | 17,86%       | 3,93%          | 50,02                | 35,17               | 40,60                                       |
| Total                       | 68,80%          | 22,97%       | 8,23%          | 55,04                | 55,29               | 43,81                                       |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

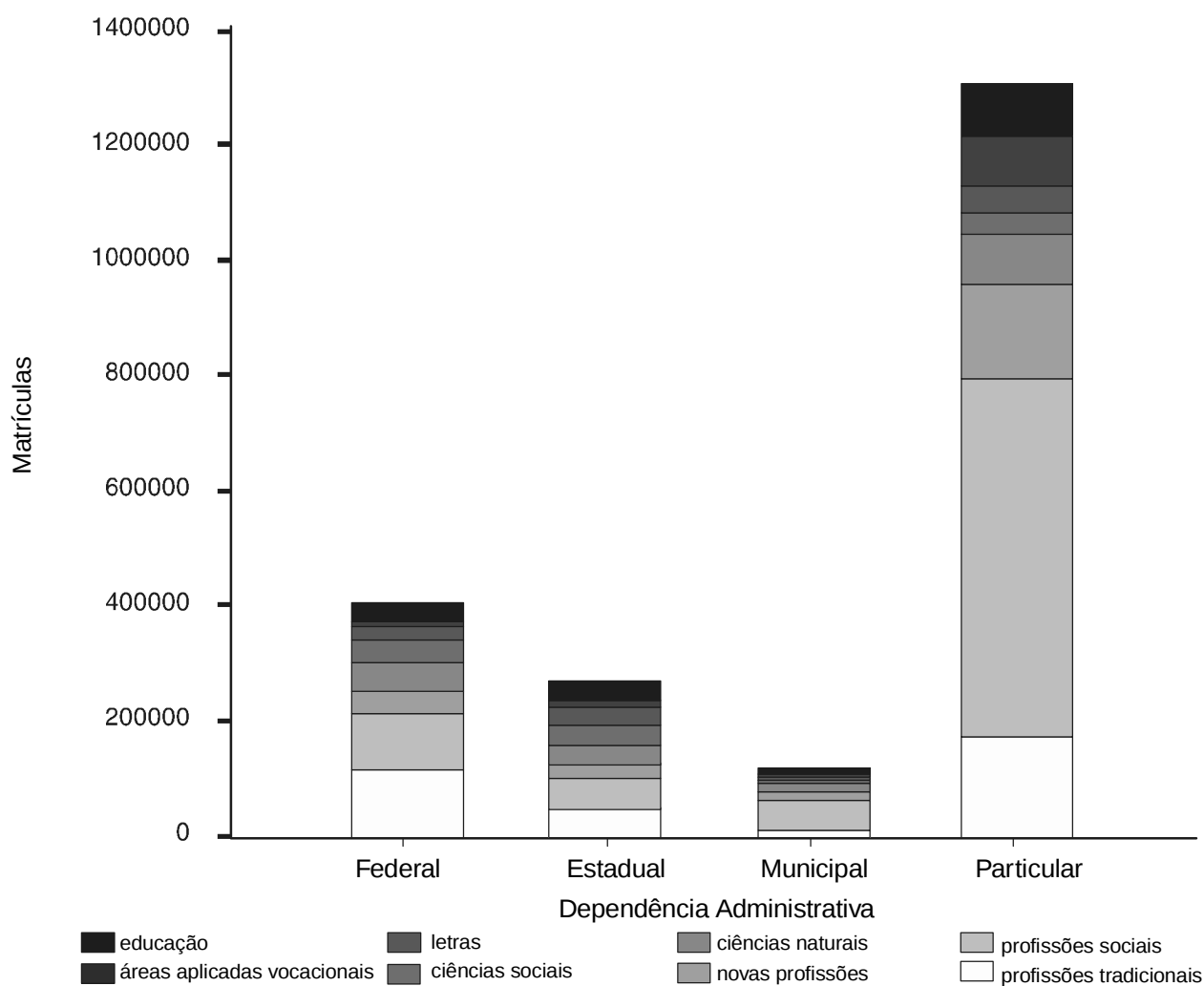
Nota: (\*) Somente para cursos que tiveram início antes de 1995.

**Tabela 19 - Tipos de Curso, por Tipos de Instituição (%)**

|                             | Universidades |           |                  |                           | Outras Instituições |           |                  |                           | Total |
|-----------------------------|---------------|-----------|------------------|---------------------------|---------------------|-----------|------------------|---------------------------|-------|
|                             | Federais      | Paulistas | Outras estaduais | Particulares e municipais | Federais            | Paulistas | Outras estaduais | Particulares e municipais |       |
| Ciclo básico                | –             | 0,68      | –                | 0,06                      | –                   | –         | –                | –                         | 0,04  |
| Profissões tradicionais     | 27,33         | 30,24     | 12,60            | 16,35                     | 65,00               | 15,38     | 2,81             | 8,70                      | 16,58 |
| Profissões sociais          | 23,27         | 12,98     | 23,22            | 45,44                     | 9,77                | –         | 28,30            | 49,67                     | 38,75 |
| Novas profissões            | 10,83         | 10,47     | 8,44             | 15,08                     | 4,10                | 5,24      | 5,94             | 8,87                      | 11,50 |
| Ciências naturais           | 12,54         | 16,13     | 14,39            | 6,76                      | 5,33                | –         | 9,78             | 7,05                      | 8,89  |
| Ciências sociais            | 8,96          | 11,59     | 12,35            | 2,38                      | 1,53                | –         | 19,12            | 4,23                      | 5,49  |
| Letras                      | 6,28          | 9,04      | 10,63            | 2,70                      | 1,60                | –         | 16,29            | 5,23                      | 5,13  |
| Áreas aplicadas vocacionais | 1,64          | 1,70      | 2,14             | 6,17                      | 10,54               | 78,97     | 0,65             | 6,13                      | 5,17  |
| Educação                    | 7,02          | 4,66      | 15,08            | 4,56                      | 2,12                | 0,41      | 13,45            | 9,54                      | 7,44  |
| Artes                       | 2,15          | 2,52      | 1,16             | 0,51                      | –                   | –         | 3,64             | 0,58                      | 0,99  |
| Total                       | 100%          | 100%      | 100%             | 100%                      | 100%                | 100%      | 100%             | 100%                      | 100%  |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Gráfico 5 - Matrículas Totais por Tipos de Curso e Dependência Administrativa**



Fonte: Inep. Censo do Ensino Superior, 1998.

**Tabela 20 - Características dos Docentes, por Tipo de Instituição**

|                                      | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação | Sem graduação | Total (100%) | % feminino | % tempo integral |
|--------------------------------------|-----------|----------|----------------|-----------|---------------|--------------|------------|------------------|
| Universidades federais               | 29,18%    | 35,84%   | 17,92%         | 17,01%    | 0,04%         | 43.410       | 40,94      | 85,25            |
| Universidades paulistas              | 76,83%    | 17,95%   | 0,00%          | 5,22%     | 0,00%         | 10.199       | 34,44      | 84,56            |
| Universidades estaduais              | 11,21%    | 27,10%   | 38,23%         | 23,40%    | 0,05%         | 17.299       | 47,42      | 67,18            |
| Universidades particulares           | 12,01%    | 27,94%   | 40,04%         | 19,98%    | 0,03%         | 44.528       | 41,03      | 19,68            |
| Outras IES federais                  | 22,76%    | 36,85%   | 23,72%         | 16,45%    | 0,23%         | 2.201        | 25,22      | 77,28            |
| Outras IES paulistas                 | 10,40%    | 21,36%   | 33,02%         | 34,36%    | 0,87%         | 1.269        | 32,31      | 44,92            |
| Outras IES estaduais                 | 1,90%     | 10,73%   | 62,61%         | 24,35%    | 0,40%         | 1.733        | 51,24      | 34,05            |
| Outras IES particulares e municipais | 5,78%     | 21,33%   | 52,30%         | 20,48%    | 0,11%         | 38.773       | 37,93      | 8,79             |
| Total                                | 19,26%    | 27,64%   | 34,21%         | 18,83%    | 0,07%         | 159.412      | 40,35      | 45,34            |

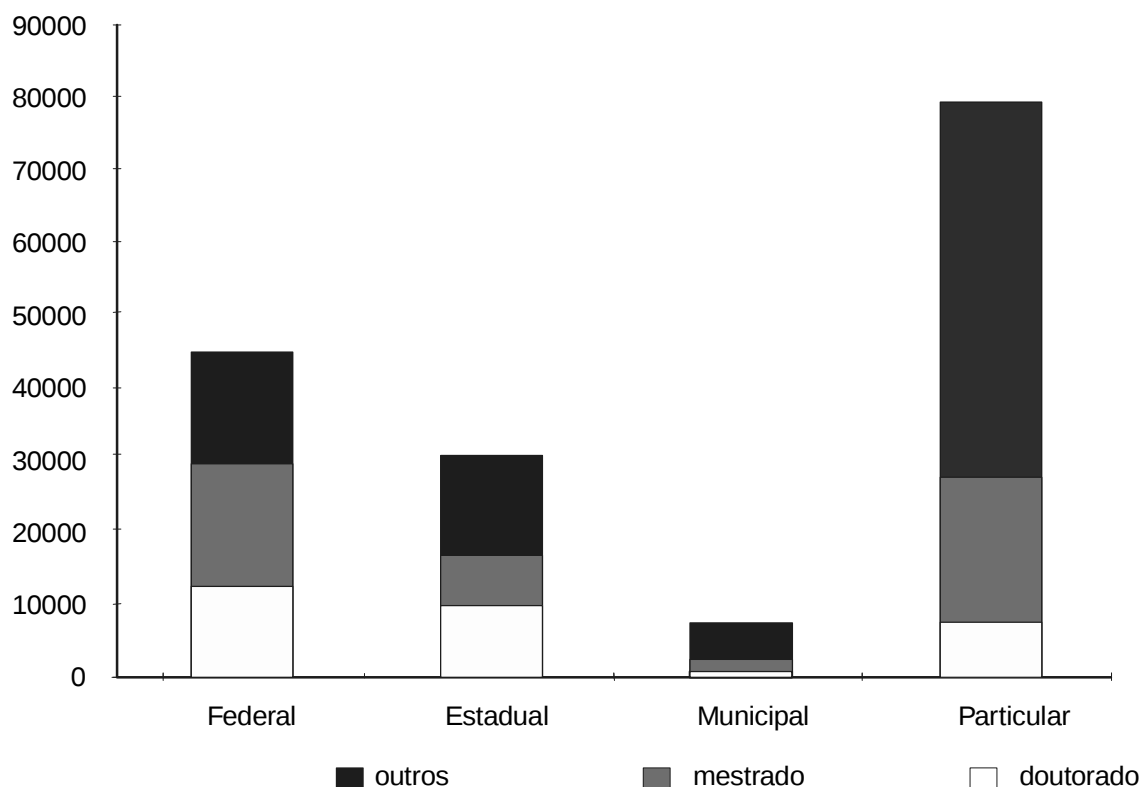
Fonte: Inep. Censo do Ensino Superior, 1998.

**Tabela 21 - Cursos de Pós-Graduação dos Professores Universitários Brasileiros**

|                                      | Curso que está realizando |               |                |            | Local do curso |               |              | Total         |
|--------------------------------------|---------------------------|---------------|----------------|------------|----------------|---------------|--------------|---------------|
|                                      | Doutorado                 | Mestrado      | Especialização | Outro      | No exterior    | No país       | Na IES       |               |
| Universidades federais               | 3.981                     | 1.351         | 64             | 295        | 984            | 3.635         | 1.072        | 5.691         |
| Universidades paulistas              | 708                       | 112           | 1              | 97         | 108            | 555           | 255          | 918           |
| Universidades estaduais              | 1.161                     | 1.414         | 530            | 30         | 173            | 1.925         | 1.037        | 3.135         |
| Universidades particulares           | 4.061                     | 8.074         | 1.578          | 146        | 556            | 8.670         | 4.633        | 13.859        |
| Outras IES federais                  | 226                       | 189           | 52             | 11         | 38             | 328           | 112          | 478           |
| Outras IES paulistas                 | 87                        | 186           | 2              | 2          | 21             | 176           | 80           | 277           |
| Outras IES estaduais                 | 29                        | 74            | 89             | 0          | 1              | 135           | 56           | 192           |
| Outras IES particulares e municipais | 2.141                     | 5.139         | 2.132          | 28         | 254            | 7.103         | 2.083        | 9.440         |
| <b>Total</b>                         | <b>12.394</b>             | <b>16.539</b> | <b>4.448</b>   | <b>609</b> | <b>2.135</b>   | <b>22.527</b> | <b>9.328</b> | <b>33.990</b> |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Gráfico 6 - Docentes de Ensino Superior, por Titulação e Dependência**



Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 22 - Titulação e Dedicção dos Professores, por Sexo**

|                | Feminino       |               |        |        | Masculino      |               |        |        | Total geral |
|----------------|----------------|---------------|--------|--------|----------------|---------------|--------|--------|-------------|
|                | Tempo integral | Tempo parcial | Hora   | Total  | Tempo integral | Tempo parcial | Hora   | Total  |             |
| Doutorado      | 8.298          | 1.134         | 1.072  | 10.504 | 15.238         | 3.075         | 2.256  | 20.569 | 31.073      |
| Mestrado       | 11.307         | 3.703         | 5.612  | 20.622 | 12.818         | 5.183         | 6.859  | 24.860 | 45.482      |
| Especialização | 7.370          | 6.145         | 10.828 | 24.343 | 8.523          | 8.745         | 16.066 | 33.334 | 57.677      |
| Graduação      | 3.975          | 2.799         | 4.252  | 11.026 | 5.699          | 5.432         | 8.626  | 19.757 | 30.783      |
| Sem graduação  | 12             | 3             | 15     | 30     | 23             | 16            | 38     | 77     | 107         |
| Total          | 30.962         | 13.784        | 21.779 | 66.525 | 42.301         | 22.451        | 33.845 | 98.597 | 165.122     |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 23 - Alunos por Docentes nas Instituições de Ensino Superior**

|                                      | Alunos por docentes |          |                     |                         |                                        |                                        | Total (%) |
|--------------------------------------|---------------------|----------|---------------------|-------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|-----------|
|                                      | Docentes            | Doutores | Alunos de graduação | Alunos de pós-graduação | Graduação por total de professores (%) | Pós-graduação por professor doutor (%) |           |
| Universidades federais               | 43.410              | 43.410   | 396.447             | 44.784                  | 9,13                                   | 1,03                                   | 10,16     |
| Universidades paulistas              | 10.199              | 10.199   | 65.396              | 32.413                  | 6,41                                   | 3,18                                   | 9,59      |
| Universidades estaduais              | 17.299              | 17.299   | 169.990             | 3.051                   | 9,83                                   | 0,18                                   | 10,00     |
| Universidades particulares           | 44.528              | 44.528   | 767.263             | 15.031                  | 17,23                                  | 0,34                                   | 17,57     |
| Outras IES federais                  | 2.201               | 2.201    | 15.767              | 1.464                   | 7,16                                   | 0,67                                   | 7,83      |
| Outras IES paulistas                 | 1.269               | 1.269    | 11.255              | 172                     | 8,87                                   | 0,14                                   | 9,00      |
| Outras IES estaduais                 | 1.733               | 1.733    | 22.671              | 44                      | 13,08                                  | 0,03                                   | 13,11     |
| Outras IES particulares e municipais | 38.773              | 38.773   | 594.892             | 2.314                   | 15,34                                  | 0,06                                   | 15,40     |
| Total                                | 159.412             | 159.412  | 2.043.681           | 99.273                  | 12,82                                  | 0,62                                   | 13,44     |

Fonte: Inep. *Censo do Ensino Superior*, 1998.

**Tabela 24 - Estimativa de Necessidade de Docentes para o Ensino Básico e Médio, e Formados**

|                     | Matrículas  |            | Docentes       |           | Alunos por docentes |      | Necessidades anuais |             |        |        | Docentes potenciais formados | Déficit |
|---------------------|-------------|------------|----------------|-----------|---------------------|------|---------------------|-------------|--------|--------|------------------------------|---------|
|                     |             |            |                |           |                     |      | Reposição           | Crescimento |        |        |                              |         |
|                     | Fundamental | Médio      | Fundamental 2% | Médio 10% | Total               |      |                     |             |        |        |                              |         |
|                     |             |            |                |           |                     |      |                     |             |        |        |                              |         |
| Brasil              | 33131270.00 | 5739077.00 | 1388247.00     | 326827.00 | 23.9                | 17.6 | 171.507             | 27,765      | 32,683 | 231,96 | 84,171                       | 147,78  |
| Rondônia            | 285746.00   | 32557.00   | 120.00         | 1848.00   | 23.8                | 17.6 | 1.385               | 240         | 185    | 1,810  | 365                          | 1,445   |
| Acre                | 123630.00   | 15247.00   | 5713.00        | 853.00    | 21.6                | 17.9 | 657                 | 114         | 85     | 856    | 340                          | 516     |
| Amazonas            | 547035.00   | 85599.00   | 19928.00       | 3461.00   | 27.5                | 24.7 | 2.339               | 399         | 346    | 3,084  | 437                          | 2,647   |
| Roraima             | 60274.00    | 11471.00   | 3173.00        | 481.00    | 19.0                | 23.8 | 365                 | 63          | 48     | 477    | 105                          | 372     |
| Pará                | 1369430.00  | 163367.00  | 45685.00       | 6669.00   | 30.0                | 24.5 | 5.235               | 914         | 667    | 6,816  | 1,546                        | 5,270   |
| Amapá               | 107117.00   | 19604.00   | 4609.00        | 1001.00   | 23.2                | 19.6 | 561                 | 92          | 100    | 753    | 132                          | 621     |
| Tocantins           | 327309.00   | 43609.00   | 13639.00       | 2391.00   | 24.0                | 18.2 | 1.603               | 273         | 239    | 2,115  | 645                          | 1,470   |
| Maranhão            | 1361269.00  | 127460.00  | 56319.00       | 8722.00   | 24.2                | 14.6 | 6.504               | 1,126       | 872    | 8,503  | 792                          | 7,711   |
| Piauí               | 616075.00   | 57736.00   | 31561.00       | 3973.00   | 19.5                | 14.5 | 3.553               | 631         | 397    | 4,582  | 622                          | 3,960   |
| Ceará               | 1641289.00  | 174704.00  | 62224.00       | 8311.00   | 26.4                | 21.0 | 7.054               | 1,244       | 831    | 9,129  | 1,65                         | 7,479   |
| Rio Grande do Norte | 590416.00   | 83043.00   | 25482.00       | 4674.00   | 23.2                | 17.8 | 3.016               | 510         | 467    | 3,993  | 1,347                        | 2,646   |
| Paraíba             | 689556.00   | 81941.00   | 32735.00       | 6522.00   | 21.1                | 12.6 | 3.926               | 655         | 652    | 5,233  | 1,466                        | 3,767   |
| Pernambuco          | 1720019.00  | 259081.00  | 60536.00       | 12816.00  | 28.4                | 20.2 | 7.335               | 1,211       | 1,282  | 9,828  | 3,691                        | 6,137   |
| Alagoas             | 567418.00   | 55828.00   | 21463.00       | 3716.00   | 26.4                | 15.0 | 2.518               | 429         | 372    | 3,319  | 883                          | 2,436   |
| Sergipe             | 401487.00   | 43735.00   | 16127.00       | 2732.00   | 24.9                | 16.0 | 1.886               | 323         | 273    | 2,482  | 455                          | 2,027   |
| Bahia               | 2887940.00  | 319045.00  | 109675.00      | 19089.00  | 26.3                | 16.7 | 12.876              | 2,194       | 1,909  | 16,979 | 3,593                        | 13,386  |
| Minas Gerais        | 3609085.00  | 577079.00  | 161575.00      | 33470.00  | 22.3                | 17.2 | 19.505              | 3,232       | 3,347  | 26,083 | 11,997                       | 14,086  |
| Espírito Santo      | 612595.00   | 127120.00  | 26938.00       | 6605.00   | 22.7                | 19.2 | 3                   | 539         | 661    | 4,554  | 1,282                        | 3,272   |
| Rio de Janeiro      | 2164672.00  | 437841.00  | 103431.00      | 29282.00  | 20.9                | 15.0 | 13                  | 2,069       | 2,928  | 18,269 | 5,767                        | 15,501  |
| São Paulo           | 6572322.00  | 1672986.00 | 242140.00      | 87561.00  | 27.1                | 19.1 | 32.970              | 4,843       | 8,756  | 46,569 | 26,616                       | 19,953  |
| Paraná              | 1781853.00  | 400568.00  | 82148.00       | 21256.00  | 21.7                | 18.8 | 10.340              | 1,643       | 2,126  | 14,109 | 5,69                         | 8,419   |
| Santa Catarina      | 955907.00   | 179765.00  | 43552.00       | 12908.00  | 21.9                | 13.9 | 5.646               | 871         | 1,291  | 7,808  | 2,676                        | 5,132   |
| Rio Grande do Sul   | 1738014.00  | 357604.00  | 107918.00      | 24102.00  | 16.1                | 14.8 | 13.202              | 2,158       | 2,41   | 17,771 | 4,44                         | 13,331  |
| Mato Grosso do Sul  | 433221.00   | 74966.00   | 18161.00       | 4888.00   | 23.9                | 15.3 | 2,305               | 363         | 489    | 3,157  | 1,323                        | 1,834   |
| Mato Grosso         | 513443.00   | 72061.00   | 22482.00       | 4483.00   | 22.8                | 16.1 | 2,697               | 450         | 448    | 3,594  | 1,298                        | 2,296   |
| Goiás               | 1056875.00  | 17254.00   | 41260.00       | 10019.00  | 25.6                | 17.2 | 5,128               | 825         | 1,002  | 6,955  | 2,862                        | 4,093   |
| Distrito Federal    | 397283.00   | 92536.00   | 17773.00       | 4994.00   | 22.4                | 18.5 | 2,277               | 355         | 499    | 3,132  | 2,151                        | 981     |

Fonte: Os dados sobre matrículas e docentes do Ensino Fundamental e Médio são do Censo Educacional de 1996.

